ANO 19.º DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1940 N.º 6212

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

## Um discurso do Fuehrer

# Hitler jurou que ganhará a guerra

## e terminou com estas palavras: «Avante contra a França e a Inglaterra!»

BERNE, 10 — Realizou-se esta manhã, em Berlim, na grande praça de honra do Museu Arsenal, a cerimonia comemorativa dos soldados alemães mortos no campo de honra. A manifestação assumiu, este ano, caracter particularmente solene. O regimento da Grande Alemanha, recrutado entre todas as unidades militares do Reich, assistiu bem como todos os chefes do Exercito, Marinha e Aviação. Pela primeira vez, desde o começo da guerra, houve licença para embandeiramento.

Hitler chegou ao meio dia e a cerimonia começou pela execução do primeiro movimento da «Sinfonia Heroica», de Beethoven.

### Hitler exalta os herois alemães

*O chanceler começou a falar ás 12 e 13. Declarou, em substancia: «Aquilo que durante anos foi uma vergonha para a Alemanha é hoje uma honra. Está tudo a postos para abater antigos inimigos e, pela primeira vez na Historia do povo, ha por detrás do exercito uma Patria e um povo unido». Hitler exaltou seguidamente o espirito de sacrificio e de dedicação dos soldados. «A Providencia—afirmou—julga as nações pelos exercitos de que dispõem. Aquelas que considera excessivamente fracas são destruidas. A humanidade em todos os tempos criou criterios de valores e distingiu entre aqueles que estão prontos a sacrificar a sua vida pela Patria. Nenhum povo tem maior direito de que a Alemanha a festejar os seus herois. Sempre, desde ha mais de 2.000 anos, houve alemães dispostos a dar a sua vida para que a Patria viva. Mas tudo quanto se fez no passado resultaria vão se a nossa geração não continuasse os actos heroicos do passado. Ninguem tem direito de comemorar os seus herois se não estiver disposto, por sua vez, a proceder como eles o fizeram. Isto é tanto verdade para os estadistas como para os generais».*

### «Juro que ganharemos esta guerra!»

**Ao terminar, Hitler declarou: «Como Fuehrer da nação, tenho apenas, agora, uma tarefa a cumprir: lutar, trabalhar de dia e de noite pelo futuro do povo alemão. Peço á Providencia que nos dê tempo para terminar o ultimo capitulo da nossa renovação nacional».**

**A frase final:**

**«Juro solenemente que esta guerra, que a Grã-Bretanha e a França nos forçaram a aceitar, terminará pela nossa vitoria gloriosa. Avante, pois, contra as potencias capitalistas — a França e a Inglaterra!»**

Hitler falou exactamente durante 12 minutos. A's 12 e 25 o Fuehrer saiu do Museu dirigindo-se para o Monumento aos Mortos, situado proximo, depondo uma corôa de flores. Seguidamente passou revista ao regimento da Grande Alemanha, concentrado diante do Monumento, acompanhado por Goering, von Brauchistch e o almirante Raeder. A guarda de honra compunha-se duma companhia do exercito de terra, de outra da Marinha de Guerra e ainda de outra companhia da aviação militar. — (Havas e Exchange Telegraph).

## A viagem de Welles

### A caminho de Londres

PARIS, 10—Sumner Welles saiu do hotel da Praça Vendome, onde tem estado hospedado, ás 9 e 50 dirigindo-se para o aerodromo de Le Bourget onde tomará o avião que o conduzirá a Londres.—(Havas).

### A escolta aerea

PARIS, 10—Sumner Welles partiu de Le Bourget ás 10 e 40 em direcção a Londres. Viaja num avião comercial que é escoltado por diversos aviões de caça franceses e aviões de reconhecimento ingleses.—(Havas).

### A chegada a Londres

LONDRES, 10.—Procedente de Paris chegou a Londres cêrca do meio-dia, de avião, Sumner Welles, sub-secretario do Departamento de Estado norte-americano. Era aguardado pelo embaixador dos Estados Unidos em Londres, Joseph Kennedy, por outros diplomatas estrangeiros e por alguns membros do governo britanico.

Welles não fez quaisquer declarações á Imprensa.—(United Press).

### A missão de Welles

WASHINGTON, 10—Os circulos autorizados da Repartição de Estado declaram que Sumner Welles entregou a Paul Reynaud um memorando economico identico ao que foi enviado a cêrca de 55 países. Crêem os mesmos circulos que Welles entregará este mesmo memorando ao governo britanico e que tambem o apresentou a Hitler quando da sua visita a Berlim.—(H.).

## A guerra no mar

### Os tripulantes do «Graf Spee»

BUENOS AIRES, 10 — O ministro dos Negocios Estrangeiros, dr. Cantillo, declarou á Imprensa que se vai proceder, brevemente, ao internamento dos marinheiros alemães do «Graf Spee», segundo as normas do direito internacional. Serão exceptuados os marinheiros que tiverem encontrado trabalho em firmas alemãs na Argentina. Estas ultimas, segundo se sabe, estão-se esforçando por empregar todos aqueles marinheiros.—(U. P.).

### Herois agraciados

LONDRES, 10.—O duque de Kent inspeccionou hoje um porto da costa do nordeste e condecorou com a medalha de «Distinguished Service» 7 tripulantes do submarino «Ursula» que, como se anunciou, depois de ter atravessado campos de minas alemães afundou na baia de Heligoland um cruzador do tipo «Koeln».—(Havas).

### Vapor inglês afundado

AMSTERDAM, 10.—Um navio de carga britanico cujo nome ainda se desconhece, chocou com uma mina e afundou-se, perto do barco-farol de Schuvenbank, a pouca distancia de Flessingue. Os seus 21 tripulantes estão salvos.—(Havas).

### O caso do vapor italiano afundado por um avião alemão

ROMA, 10.—O «Corriere della Sera» referindo-se ao bombardeamento efectuado por um avião alemão contra o barco mercante italiano «Amelia Lauro», no Mar do Norte, que provocou o incendio do barco e ocasionou um morto e três feridos, quando o «Amelia Lauro» navegava com todas as luzes acêsas e a bandeira italiana pintada no casco completamente iluminada, diz: «O governo italiano devia exigir do governo do Reich a apresentação de desculpas e indemnizações dos prejuizos sofridos e a certeza de que de futuro tais factos não se repetiriam».—(United Press).

## A acção dos aviões

### Discos de propaganda alemã sobre a linha Maginot

ROMA, 10.—Os circulos alemães desta capital revelaram agora que os aviadores alemães que nestes ultimos dias sobrevoaram a linha Maginot lançaram sobre esta linha de fortificações francesa discos de gramofone, cuidadosamente empacotados de maneira que não se estilhaçassem ao tomar contacto com o solo.

Acrescentaram que os discos lançados, dum lado está gravado em francês o «Adieu, mon père», e do outro em inglês o «Good-bye, father!».

Estes discos reproduzem trechos do filme sonoro «A guerra absurda», de Pierre La Paix. Outros discos contêm prelecções onde se afirma que a Alemanha não está em guerra com o povo britanico nem com o francês, de quem foi sempre amigo, mas sim com os seus governantes.

Outros discos explicam os motivos porque os aliados entraram em guerra contra a Alemanha.

Os referidos circulos afirmam que este processo de propaganda é muito mais eficaz que o empregado pelos aviadores ingleses que lançam panfletos.—(United Press).

### Aviões alemães sobre Londres?

AMSTERDAM, 9—O orgão da aviação inglesa «Aeroplane» comunica que aviões alemães voaram sobre Londres a semana passada por diversas vezes, durante a noite. Os aviões de caça não conseguiram atingi-los.

Um outro jornal inglês da especialidade, «Ajax», admite que a velocidade dos aviões alemães é tão grande que a defesa anti-aerea talvês não consiga impedir que eles penetrem no espaço aereo inglês.—(D. N. B.).

## Inglaterra e Dominios

### Um motim no Canadá

TORONTO, 10.—As autoridades federais confirmam que ocorreu um grave motim, no passado mês de fevereiro, no campo de aviação de Saint Thomas. Segundo o ministro Hepburn, os aviadores, que tinham sido obrigados a proceder á limpeza das camaratas e das instalações do campo, organizaram uma demonstração de protesto, após a qual abandonaram, em massa, o campo. Foram necessarios três dias para descobrir os amotinados, que se haviam espalhado por varias localidades vizinhas.

O ministro da Defesa, Rogers, deu severas instruções para que nada transpirasse do incidente. Segundo informações fornecidas por um alto funcionario da Policia, os aviadores amotinados eram cêrca de trezentos.

Continuam, no entanto, a circular rumores insistentes de dissidios entre os oficiais da esquadra canadiana e os da esquadra inglesa.—(U. P.).

HITLER DISCURSANDO

### As grandes precauções no Egipto

CAIRO, 10. — No relatorio acêrca do orçamento 1940-41, apresentado á Camara, a Comissão de Finanças faz notar o aumento consideravel dos créditos para a defesa nacional. O relatorio acrescenta que a situação geografica do Egipto e a necessidade para o país de estar pronto para defender o seu territorio, tornam estas despesas indispensaveis. — (Havas).

### O auxilio da Australia

CANBERRA, (Australia), 10.—O governo australiano anunciou que, até o fim do corrente mês, vão ser enviados para a Grã-Bretanha 50 aviões de bombardeamento e de caça, completamente construidos na Australia. Seguir-se-ão depois periodicamente remessas importantes de aparelhos construidos na Australia, para a Inglaterra.

O mesmo governo determinou que fôssem construidas mais duas importantes fabricas de aviação, em consequencia de querer desenvolver ao maximo a industria da aviação na Australia e cooperar deste modo eficazmente com os aliados na produção de enormes quantidades de aviões.—(United Press).

## Material de guerra

### dos aliados para a Turquia

IZTAMBUL, 10—As autoridades navais turcas anunciam que os barcos de guerra turcos que procedem á rocegagem de numerosas minas flutuantes sovieticas que andam á deriva ao largo dos portos da Turquia no Mar Negro, destruiram até ontem á tarde 42 daqueles engenhos.

Chegaram ontem a Iztambul quatro grandes barcos mercantes carregados com material de guerra, fornecido pelo bloco franco-britanico.—(U. P.).

## Os comunicados de guerra

PARIS, 10—Comunicação oficial de 10 de março pela manhã: «Nada a assinalar».—(Havas).

## CONFERENCIAS

A convite da Sociedade de Geografia, a escritora colonialista sr.ª D. Amalia de Proença Norte vai realizar brevemente, na sala «Portugal» da mesma Sociedade, a sua III conferencia do ciclo «Os grandes valores de Portugal», interessando o seu proximo trabalho especialmente ao sul do país.

A indole deste ciclo de conferencias antecipadamente se integrou no espirito de exaltação á raça e á patria que preside á ideia feliz das festas centenarias.

## AERO PORTUGUESA

Partiu para Tanger, com passageiros para esta cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola, e países da America do Sul o trimotor da Aero Portuguesa.


TEATRO NACIONAL D. Maria II
Hoje — A's 21 e 30 — Hoje
ULTIMO DOMINGO
O CRIADO-PATRÃO
Em ensaios para 3.ª recita de assinatura
TEMPOS MODERNOS
Peça em 3 actos

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A comedia super-desopilante de 1940
O CARRO DO JACINTO
3 actos e um quadro de suprema risota pela
COMPANHIA TEATRAL PORTUGUESA
Protagonista: ASSIS PACHECO
2 Horas de gargalhadas

Maria Victoria
HOJE — A's 20,45 e 22,45 horas
A opereta popular consagradissima
NAZARE'
com Maria das Neves, Vasco Santana, Herminia Silva, Carlos Lea, Luiza Durão, Costinha, Armando Machado e uma grande companhia
Ultimo domingo neste teatro

GIMNASIO
HOJE — A's 21 e 45 horas
Ultima representação da peça
OS VELHOS
4.ª feira: Reposição da celebre peça
O AUTORITARIO
Protagonista: ALVES DA CUNHA

VARIEDADES
Hoje: A's 20,45 e 22,45 horas
ultima noite da peça
O PADRE PIEDADE
com Mirita Casimiro, Antonio Silva e Ribeirinho, no protagonista
A PREÇOS POPULARISSIMOS
Camarotes, 40$00; Frizas, 35$00; Poltronas 10$00; Balcão 6 e 4$00; Geral 3$00.

TRINDADE Hoje ás 21 horas em ponto
Sensacional espectaculo de Cinema
Os dois grandiosos filmes
SEVERA — BOCAGE
Preços popularissimos


# TEATROS E CINEMAS

### A grande festa de homenagem ao empresario Antonio de Macedo

*E' amanhã que se efectua no Coliseu—a unica casa de espectaculos onde puderia ter lugar, pela sua amplitude—a festa de homenagem ao empresario Antonio de Macedo promovida por uma grande comissão, a que se associaram todos os seus artistas, com a representação de todos os teatros de Lisboa. O programa, organizado por Piero, constitue o maior e o mais belo espectaculo até agora realizado em Lisboa. Será amanhã publicado em todos os seus detalhes e por ele o publico verificará a grandiosidade desta significativa manifestação de simpatia, vendo no palco do Coliseu a maior parada de artistas que se tem efectuado, rodeando e aplaudindo um empresario arrojado e honesto.*

### Atrás do reposteiro

Julião Quintinha escreveu na *Republica* o seguinte, a proposito da desafinação de certos conjuntos teatrais que tem visto entre nós:

«Sei, perfeitamente, que temos bons artistas e que, algumas vezes, representam bem. Posso até citar o que se está a passar, actualmente, no Teatro Nacional, com a esplendida comedia «O Criado-Patrão», na verdade um primor de montagem, de superior conjunto, de magnifica interpretação, que pode ser comparado ao que, nesse genero de teatro ligeiro e alegre, se faz de bom no estrangeiro. Mas isto é uma excepção...».

— No Cine Rialto, de Madrid, estreou-se o filme «Las Três Gracias», versão espanhola do «Bocage» de Leitão de Barros, cuja filmagem terminou pouco antes de começar a guerra civil em Espanha. A critica madrilena elogia o trabalho do realizador e a musica de Correia Leite, e diz que poucas produções peninsulares se têm apresentado com tanta sumptuosidade.

— A reposição, no Gimnasio, da peça «O Autoritario», do repertorio de Alves da Cunha, far-se-á na proxima quarta-feira.

— Maria Matos começa amanhã os ensaios da peça «A Inimiga», com que faz a sua apresentação, no Sá da Bandeira, do Porto, no sabado de Aleluia.

— Terminam hoje, á noite, os espectaculos da companhia do Variedades, que depois de amanhã ali será substituida pela do Maria Vitoria, para continuação da carreira da opereta «Nazaré».

— Uma nova companhia do empresario Antonio de Macedo vai começar os ensaios para se apresentar num dos teatros do Parque.

— O realizador Piero tem já delineada toda a «mise-en-scène» da revista «Ora vai tu!», cuja estreia foi marcada para sabado de Aleluia. Os ensaios começam brevemente.

— A «tournée» pelo país que o actor Joaquim Miranda vai dirigir, sai de Lisboa com o seguinte elenco: Henrique de Albuquerque, Joaquim Miranda, Carlos de Souza, Sales Ribeiro, Alfredo Henriques, Holbeche Bastos, José Alves, Armando Ferreira, João Calazans, Rosina Rego, Maria Cardim, Olga França e Cinira Cruz.

— As três principais figuras femininas da peça «A hora do dinheiro», original de Vasco de Mendonça Alves, em ensaios no Avenida, vão ser interpretados pelas actrizes Brunilde Judice, Iréne Isidro e Emilia de Oliveira.

— Terminaram os seus trabalhos no filme «Pão Nosso» todos os artistas contratados para a sua realização.

— Vão começar os trabalhos da companhia que se vai apresentar no Apolo, com Adelina Abranches á frente do elenco, em sabado de Aleluia, com a peça «A velha rabujenta».

— Segundo consta, ainda este ano, será autorizada a vinda a Lisboa dalgumas companhias estrangeiras.

— Elisa de Guisette interpreta na peça fantastica «Escrava e Soberana», que se está a ensaiar no Coliseu, o papel de «Carmen», a dona duma taberna na Argentina, denominada «O retiro dos cow-boys».

— A actriz Maria Helena foi portadora, para a companhia Maria Matos, da peça de Joracy Camargo, «Maria Cachucha» que, tendo-se estreado em S. Paulo, subiu anteontem á cena no Rio de Janeiro pela companhia de Procopio Ferreira.

### «O Banzé» esta noite, em 2 sessões no Coliseu

*Com todos os seus novos atractivos de beleza, as suas novas e engraçadissimas rábulas, os seus quadros cheios de originalidade e os seus admiraveis bailados, a nova modalidade de revista «O Banzé» vai hoje atrair todo o publico ás 2 sessões desta noite no Coliseu, a preços popularissimos. Amanhã: grande festa de homenagem ao empresario Antonio de Macedo, com um gigantesco espectaculo, unico no seu genero.*

### Actualidades

*FABRICANTE DE MULHERES* — (Amanhã, no Tivoli). — Titulo original «Eternally Yours». Direcção de Tay Garnett. Artistas: Loretta Young, David Neven, Hugh Herbert, Billie Burke e C. Aubrey Smith. Produção e distribuição: 20th Century Fox.

*HARDY, CONQUISTADOR* — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «Out west with the Hardys». Direcção de George B. Seitz. Artistas: Lewis Stone, Mickey Ronney, Cecilia Parker e Fay Holden. Produção e distribuição: M. G. M.

*AS TRÊS RAPARIGAS CRESCERAM* — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). — Titulo original «Three smart girls gron up». Direcção de Henry Koster. Artistas: Deanna Durbin, Nan Grey, Helen Parrish, Charles Winninger e Robert Cummings. Produção: Universal. Distribuição da nova firma Vicente Alcantara, L.da.

*O JUIZ É UMA MULHER* — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «A woman is lho judge». Artistas: Frieda Mescort, Otto Kruger e Rochelle Hudson. Distribuição: Aliança Filme.

*A FAMILIA «BLONDIE»* — (Quinta-feira, no Politeama). — Artistas: Penny Singleton, Arthur Lake e Larry Simms. Distribuição: Aliança Filme.

*SANTA TEREZINHA DO MENINO JESUS* — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Therese Martin». Direcção de M. de Cannonge. Protagonistas: Irène Corday e Genevieve Callix. Distribuição: Sonoro Filme.

* * *

No Condes entra na quarta semana de exibição «Fortaleza do Silencio», com Annabella e Pierre Renoir, seguindo-se-lhe «Principe de Gales» (Entente Cordiale).

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Criado-Patrão»
GIMNASIO—A's 21 e 45—«Os Velhos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O carro do Jacinto».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O padre Piedade».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Nazaré».
COLISEU—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Banzé».

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODÉON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21.
REX—A's 21 e 15.
CAPITOLIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS — A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

## NOTICIARIO DE «Filmes Alcantara»

A estreia de **«As Três Raparigas Cresceram»**, a melhor criação de Deanna Durbin, na proxima 4.ª feira, nos cinemas **Odéon e Palacio,** marca automáticamente o inicio da actividade da nova firma **«Vicente Alcantara, L.da»**, detentora do exclusivo das mais recentes produções da Universal.

Normalmente, os filmes de **«Vicente Alcantara, L.da»** serão apresentados em Lisboa, nos cinemas Odéon e Palacio, e, depois, nos cinemas Capitolio e Royal, já que este ultimo, dentro em breve, será directamente explorado pela nova firma distribuidora.

Consta que, a seguir ao programa inicial com **«As Três Raparigas Cresceram»**, Odéon e Palacio apresentarão **«O Filho de Frankenstein»**, com Boris Karloff.

O famoso «Furacão», com a formidavel reconstituição de um medonho cataclismo, tem um digno sucessor no filme **«A Tormenta»**, exclusivo de **«Filmes Alcantara»**, com Charles Bickford e Nan Grey, a interessante irmã mais velha de **«As Três Raparigas Cresceram»**.

Na **«Tormenta»** assiste-se a cenas de espantoso realismo como sejam um navio desfeito por um «iceberg»; a explosão, em pleno oceano de um barco petroleiro e uma horrivel tempestade.

São os cinemas «S. João e Aguia de Oiro», do Porto que, no decurso do proximo mês, respectivamente apresentarão, na Cidade Invicta, os dois primeiros filmes de **«Vicente Alcantara», L.da»**, **«As Três Raparigas Cresceram»** e **«O Filho de Frankenstein»**.

Está certa a estreia, em Portugal, distribuida por **«Filmes Alcantara»** da ultima criação de Charles Boyer, **«Quando o outro dia chegou»**, em que o talentoso actor francês mais uma vez contracena com Irene Dunne, a vedeta com quem, segundo ele declarou quando da sua recente passagem por Portugal, mais lhe apraz trabalhar.

Na proxima época, **«Filmes Alcantara»** apresentarão, pelo menos, duas novas criações da incomparavel Deanna Durbin, as quais provisoriamente se intitulam **«O Primeiro Amor de Gata Borralheira»** e **«Uma Data que Não Esquece»**.

A ressurreição artistica de Marléne Dietrich é um facto. Num recente concurso ficou colocada entre as primeiras actrizes do ano, devido á sua interpretação, ao lado de James Stuart e Mischa Auer, no grande filme **«A Cidade Turbulenta»** «Destry Rider Again), classificado um dos campeões de bilheteira, do ultimo mês. Este filme faz parte da proxima época 1940-41, de **«Filmes Alcantara»**.

Na selecção de **«Filmes Alcantara»** há alguns filmes de um prodigioso garotinho de dois anos de idade, chamado Babby Sands e que aparecerá entre outros filmes na impagavel comedia de Mischa Auer, **«O Pai da Criança»**, e na linda pelicula com Joan Blondell e Bing Crosby, **«Do lado Direito do Ceu»**.

Super-produções excepcionais, pela sua imponencia e elevado custo em que importaram, foram **«Costa de Oiro»** e **«Inferno Verde»**, com Douglas Fairbanks Junior e **«Torre de Londres»**, grandiosa reconstituição historica com Basil Rathbone e Boris Karloff.

Toda a correspondencia para **Filmes Alcantara, L.da»** deve ser dirigida á rua dos Condes, 2—(Tel. 2 5352), onde são as instalações da nova firma.


São Luiz — Telef. 2 ..17 — A's 21 e 30
A vida futura
extraido da celebre obra de WELLS, dirigida por Alex. Korda com Raymond Massey e Ralph Richardson

TIVOLI — ULTIMA
O explorador perdido
com Spencer Tracy e Nancy Kelly
A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595

POLITEAMA — Deixem-me viver
com Henry Fonda, Maureen O Sullivan e Ralph Bellamy
Telef. 26305 — A's 21 e 30

EDEN — NOSSA SENHORA DE PARIS
extraido da imortal obra de Victor Hugo com CHARLES LAUGHTON
A's 21 e 15 — Telef. 2 0768

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283
Mr. Moto no fundo do mar
com Peter Lorre
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Aguias de Gloria
com Alice Faye, Constance Bennell e Nancy Kelly

CONDES — 3.ª SEMANA
A Fortaleza do Silencio
(a Polonia martir)
uma super-produção de Marcel L'Herbier, com ANNABELLA, PIERRE RENOIR, Bernard Lancret
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CENTRAL — TEL 24381
Levada da breca
A irmã de minha noiva
Telef. 24381 — A's 21 e 15 — Preços unicos: Dia, 2$50 — Noite, 3$00.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21
A varanda dos rouxinois
Romance duma fugitiva

PARIS — T. 62250 A's 20 e 45
Assim nasceu o cinema
A garota dos Alpes

REX — Telef. 2 8656 — A's 21 e 15
A lei sagrada
Rapazes modernos
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21
Os Hardys, milionarios
Herois de hoje

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Os Hardys, milionarios
Herois de hoje

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 — Telef. 110
A Varanda dos Rouxinois

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
Homens de amanhã
A comedia dos acusados

JARDIM CINEMA — Tel. 6 3065 — A's 21.
A rapariga do Eldorado
Violetas da primavera

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
SHERLOCK HOLMES
com Basil Rathbone

## Na Escola Operaria de Palma

### Sessão solene e descerramento de retratos

Sob a presidencia do sr. tenente Fonseca, representante do sr. governador civil de Lisboa, realizou-se hoje, na Associação da Escola Operaria de Palma e arredores, fundada em 1912 e que tem a sua sede na rua de Beneficencia, 213-1.º, uma sessão solene. Na mesa tomaram lugar os representantes das juntas de freguesia de S. Sebastião da Pedreira e Campo Grande, o presidente da Associação, sr. Raul Santos Fonseca, e o director da Escola, sr. Serafim Alves da Silva.

O sr. Neves Fonseca deu as boas vindas ao representante do chefe do distrito, a quem pediu atenção para a escola, visto ser esta muito frequentada e não comportar as necessidades da população escolar daquele bairro, que, por ser pobre, não permite a instalação de mais escolas particulares.

Foram distribuidos boletins de passagem de classe do ano lectivo findo e premios a diversos alunos, depois do que foram inauguradas as fotografias do Chefe do Estado, do Presidente do Conselho e do governador civil de Lisboa.

## ALCOBAÇA E NAZARÉ

### Um almoço para comemorar a amizade entre os duas povoações

ALCOBAÇA, 10. (Pelo telefone)—Para consagrar as relações de amizade e entendimento que reinam entre Alcobaça e a Nazaré, realizou-se hoje um animado almoço, no restaurante Bau, a que assistiram as mais altas individualidades da região, bem como numerosas pessoas de Lisboa. Entre outros, tomaram parte dr. Manuel Lança Cordeiro, tenente Godinho, dr. Lavrador, Antonio Amaro Sales e Eleuterio Sousa Neves, José Maria Lucio Godinho; varios funcionarios das finanças, representante da União Nacional, todos da Nazaré. De Alcobaça, assistiram ao almoço o presidente da Camara, director do Asilo de Mendicidade, dr. Mario Pina Cabral, conservador do Registo Predial, Alberto Maria Andrade, presidente dos Bombeiros Voluntarios, comerciantes, etc.

Falaram o presidente da Camara de Alcobaça e um representante da Nazaré.

Assistiram os correspondentes dos jornais e um grupo da orquestra Aldrabofena.

## O almoço de homenagem

### ao comandante Tenreiro

O almoço de homenagem ao sr. comandante Henrique dos Santos Tenreiro realiza-se, como já dissemos, no proximo domingo e será presidido pelo sr. dr. Costa Leite (Lumbraies) ministro do Comercio e Industria.

Tem-se verificado grande numero de inscrições de diversas colectividades desportivas e de amadores nauticos que pretendem significar o seu reconhecimento pela acção desenvolvida pelo sr. comandante Tenreiro em prol dos desportes nauticos.

A inscrição que continua aberta na Livraria Classica Editora, Praça dos Restauradores, 17 e na Parceria Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 52, encerra-se na proxima quinta-feira.

## HANDBALL

### Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato de Lisboa de Hand-ball, registando-se os seguintes resultados:

No Campo Grande, o Internacional venceu o Ginasio Club, em 2.as categorias, por 4-0. Em honra, verificou-se a falta de comparencia do Internacional.

Em S. Vicente, em categorias de honra, o Lisgás venceu o Marvilense, por 11-0, e o Sporting bateu o Operario, por 15-0.

Nas Salesias, o Unidos venceu o Belenenses, por 3-2.


**DANÇAR**

**Ensina-se rápido, horas á escolha**
**Prof. Machado e suas ajudantes**
**RUA DOS FANQUEIROS, 286, 1.º**
**(ao Rossio) - Telef. 22465**

**Solar da Alegria** *Tel. 27193*

MARIA CARMEN

**HOJE,** das 21 ás 2 horas da manhã: Grandiosa sessão de fados e guitarradas com os distintos artistas **Maria Carmen, Natalia dos Anjos,** Ilda Silva, Domingos Silva, Manuel dos Santos e Antonio dos Santos. Entrada 2$00. Consumo 1$50.

**Amanhã:** Grandioso espectaculo popular.

**RETIRO DA SEVERA** **Telef. 2 9638**

HOJE — Das 21 ás 2 horas — HOJE

**Maria do Carmo, Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Julio Proença, Filipa Pinto, José Porfirio, Xavier Pinto** (Rouxinol do Minho).

Das 0 a 1 hora **«Hora do Fado Velho».**

**ENTRADA GRATUITA**


EXERCICIOS

# UM «COMBATE»

## entre legionarios nos terrenos da Portela

As unidades da «Legião Portuguesa», subordinadas ao Comando Distrital de Lisboa, realizaram hoje importantes exercicios no quais tomaram parte individuos dados como prontos e recrutas.

O exercicio principal destinado ao adextramento de fôrças e provas para oficiais auxiliares efectuou-se na Portela, em Sacavem, tendo assistido os srs. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), presidente da Junta Central da «L. P.»; tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital de Lisboa, e muitos oficiais do comando e instrutores.

Pelas 9 e 30 concentrou-se no Pote de Agua o batalhão de legionarios, constituido pelos «terços» dos batalhões 6, 8 e 9, comandados respectivamente pelos oficiais legionarios Rosmaninho, Macedo dos Santos e Xavier Araujo.

Fazia tambem parte do batalhão uma «lança» de metralhadoras pesadas, que sob o comando do sr. Antonio Penha Coutinho (Penafiel) se apresentou pela primeira vez em campo.

O exercicio foi superiormente dirigido pelos 2.º comandante do 6.º batalhão, sr. Guilherme Cunha, e chefe do Estado Maior da «Legião Portuguesa», sr. major Correia Guedes.

As manobras decorreram com grande interesse da assistencia e de quantos nele tomaram parte. O tema era o seguinte: Grupos de revolucionarios com efectivos não superiores a um batalhão por localidade ocupam as povoações de Alverca, Sacavem, Charneca, Odivelas, Loures, Algés, Estoril e Almada.

Na povoação da Amadora, que tambem se encontra ocupada por grupos de revolucionarios, os efectivos destes são constituidos por dois batalhões.

O inimigo não tem aviação nem armas pesadas, e, nas povoações que ocupa tem estabelecido um sistema de postos avançados nas estradas que dão acesso ás mesmas localidades.

As fôrças legionarias dependentes do comando distrital de Lisboa, encontram-se concentradas nos locais indicados. O «terço» de cavalaria ocupa a Ameixoeira e patrulha as estradas e os caminhos que dão acesso áquela povoação. A missão das fôrças é atingir e ocupar os sitios em poder dos revolucionarios.

O «terço» do batalhão 6 que tem por missão ocupar a Charneca que se encontra em poder dos contrarios, inicia uma marcha de aproximação—marcha essa que é o inicio do exercicio.

A primeira linha de resistencia foi atingida ás 11 horas, sendo logo ultrapassada. O comando ordenou então a substituição do 2.º «terço» pelo terceiro, que imediatamente ocupa posições. A 400 metros da Charneca o 1.º «terço» encontrou um posto avançado do inimigo que procurou dominar pelos seus proprios meios.

Não o tendo conseguido, foram mandadas avançar as secções de metralhadoras pesadas que, ao fim de alguns minutos de fogo, venceram toda a resistencia, permitindo assim a progressão. No final do «combate», o batalhão desfilou em continencia perante o sr. presidente da Junta Central da «L. P.».

### Exercicios em Cascais

Em Cascais, localidade a que pertence o batalhão n.º 10, efectuou-se uma concentração e depois um exercicio em campo, ao qual assistiu o sr. general Casimiro Teles, comandante geral da «L. P.».

Os batalhões n.os 5 e 3, comandados, respectivamente, pelos srs. Raul Tavora e Serpa Pimentel, fizeram instrução em Monsanto e no Parque Eduardo VII.

Em Metralhadoras 1, houve manejos de arma e varias outras praticas militares destinadas aos legionarios do batalhão n.º 4, os quais, no primeiro domingo de abril, efectuarão exercicios de campo.

Naquela unidade, concentraram-se pela primeira vez os recrutas dos varios batalhões da capital, aos quais foi ministrada instrução pelos srs. capitães Cabrita e Rodrigues.

O «terço» de cavalaria fez varias evoluções no campo, tendo uma «lança» recebido instrução na sede.

No antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, houve tambem instrução de arma para os legionarios da Brigada Naval e na «Limpopo» e «Sirius» exercicios de marinharia.

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelaide da Silva Monteiro.**

CICLISMO

# O III CIRCUITO

## de Preparação disputou-se com entusiasmo

Efectuou-se hoje o «3.º Circuito de Preparação», em ciclismo, iniciativa do «Seculo», que se tem desenvolvido de ano para ano. Aumentou o numero de concorrentes. A organização tornou-se ainda mais perfeita, pela introdução de medidas originadas pela experiencia do passado. Tudo foi previsto. O policiamento do transito, a parte mais importante, pode dizer-se admiravel. De resto, em percursos de tão grande movimento como o de hoje, só uma medelar organização pode dar normalidade a uma corrida ciclista.

* * *

Fez-se a chamada na Rotunda. Mas os ciclistas percorreram em passeio as ruas até Benfica. Percurso neutralizado. Aí, ás 12 e 18, começou a luta dos «populares», interessante em todos os momentos, emotiva noutros. Amadora. Queluz. Começa, naturalmente, a selecção.

As posições estão completamente estabelecidas na subida da serra, em Caneças: á frente um grupo de dezasseis homens—Antonio Domingos Jacinto no comando. E' este que foge, por fim, a três quilometros de Loures, posto que os outros não o percam de vista. Surge a calçada de Carriche. O lote constituido por Carlos Carmezim, Joaquim Miguel, Manuel Abreu Pedreira, Antonio José Soto, Francisco Moutinho e José Ferreira não perde de vista o «destacado». Carmezim adianta-se. Cola-se a Jacinto. Os dois chegam á Rotunda, isolados, e, nessa altura, o do Sporting, com melhor embalagem, triunfa.

*Classificação geral:* 1.º—Carlos Carmezim (Sporting), em 1 h. 7 m. e 59 s.; 2.º—Antonio Domingos Jacinto (Grupo Desportivo da Casa Antonio Augusto de Carvalho), 1 h. e 8 m.; 3.º—Manuel Abreu Pedreira (Grupo Concentração 1914); 4.º—Antonio José Soto (G. D. Augusto de Carvalho); 5.º—Antonio Amaro Pombal (G. D. Augusto de Carvalho); 6.º—José Ferreira (Pichelcira). Foram apurados, com vista á grande prova «Flores de Portugal», para uma proxima eliminatoria, 30 concorrentes.

* * *

Os «amadores» abalaram de Benfica ás 12 e 42. Passaram na Amadora 6 minutos depois, e em Queluz, ás 12 e 51. Em Belas, o ciclista Luiz Augusto Cesar, atrapalhou-se, caindo-lhe em cima os seguintes corredores: José Maria Ferreira, Lino Cardoso, Vieira do Couto, Antonio Soares, Silvio Costa e Adolfo Fernandes.

Foi o sinal de luta. Alguns homens «puxaram», isolando-se José Rato e Baltazar Rocha. Atrás, um lote de quatro ciclistas. Francisco Inacio, um dos favoritos, teve um «furo». José Rato atrasou-se, por fadiga. Foi então a vez de Rafael Correia mostrar as suas qualidades, e num optimo «fim», vencer.

*Classificação:* 1.º—Rafael Correia (Campo de Ourique), 1 h.; 2.º—Baltazar Rocha (Campo de Ourique), 1 h. e 25 s.; 3.º—Alberto Raposo (Belenenses), 1 h. e 58 s.; 4.º—João de Deus Rebelo (Campo de Ourique); 5.º—José Fragoso Rato (Campo de Ourique); 6.º—Calixto Rivera (Campo de Ourique); 7.º—Francisco Inacio (Sporting); 8.º—Manuel Pinto Ribeiro (individual). O percurso de qualquer das corridas deve ser de 44 quilometros.

* * *

Os carros de apoio conduziram ao hospital de S. José os concorrentes Joaquim Silvestre, Diniz Silva e Alvaro Dias, com ligeiros ferimentos, ocasionados por quedas em Loures, os dois primeiros, e Caneças, o ultimo. Depois de pensados recolheram a suas casas. Tambem ali foi tratado o ciclista Adriano de Almeida, com varias contusões pelo corpo. O reporter-fotografico do «Seculo», Nunes de Almeida, ao atravessar o local da chegada, foi colhido por um ciclista, ferindo-se na cara e numa perna.

## HOCKEY EM CAMPO

### «Taça Imprensa»

Prosseguiu hoje a disputa da «Taça Imprensa». No campo Francisco Lazaro, o Belenenses empatou com o Hockey por 2-2.

Na Estrela, o Football Benfica venceu o S. L. Benfica, por 2-0.

## BASKET-BALL

### O Vasco da Gama venceu o Belenenses

O Belenenses organizou ontem, no campo das Salesias, um festival de «baskett-ball», cujo programa foi cuidadosamente elaborado, iniciando-se com uma exibição de volley, entre os grupos do Sporting e do Belenenses.

Seguidamente as «équipes» femininas do Unidos e Belenenses, fizeram exibição apreciavel. Tecnicamente o Belenenses foi superior, mas o grupo do Barreiro aproveitou melhor as oportunidades, ganhando merecidamente, por 8-5.

No ultimo jogo da noite, o Vasco da Gama defrontou o Belenenses, vencendo por 20-18. O visitantes evidenciaram certa classe e deixaram boa impressão. Grupo fisicamente bem constituido, apresentando um esquema de jogo que poderia ser mais produtivo se certos elementos não abusassem de pessoalismo.

O Belenenses foi o primeiro a marcar e o Vasco igualou de seguida, registando-se as seguintes oscilações: 2-4, 2-6, 3-6, 5-6, 7-6, 9-6 9-8, 10-8 e 11-8.

Na segunda parte o andamento do jogo continuou a ser vertiginoso e os azues igualaram para 11-11. Depois houve um periodo de acentuada vantagem dos visitantes que elevaram o «score» a 20-13. Quasi no final o Belenenses reagiu e atenuou a diferença.

A vitoria dos portuenses, por 20-18, traduz a marcha do jogo.

Boa arbitragem de Acacio Campos.

### Campeonato de Lisboa

Os resultados verificados na jornada de hoje do Campeonato de Lisboa foram os seguintes:

O Ateneu venceu o Nacional, em honras, reservas, 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 37-21, 28-19, 16-9 e 32-3.

Recreativo venceu Operario em honras por 26-11, e perdeu em reservas, 2.as e 3.as por 29-11, 22-16 e 36-9, respectivamente.

Algés bateu Braço de Prata, em honras, reservas e 2.as por 39-21, 27-14 e 54-6. Em 3.as marcou pontos por falta do adversario.

Lisbea Ginasio venceu o Ginasio Club por 26-14, em honras, e por 15-13, em reservas.

O Carnide marcou pontos sobre o Casa Pia, em todas as categorias, por falta deste.

### Em Queluz

Realizou-se hoje, em Queluz, um jogo entre a 1.ª companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros e os Voluntarios de Queluz. Triunfaram os Sapadores por 44-14.

## CROSS-COUNTRY

### Os campeonatos regionais de juniores e seniores

A Associação de Atletismo fez disputar hoje, nos terrenos anexos ao campo do Jockey Club, os campeonatos regionais de «cross», para juniores, em 6.000 metros, e para seniores, em 10.000.

A prova de juniores foi ganha por Armindo Pereira, do Belenenses, em 21 m., 65 s. e 6/10. Seguiram-no, pela ordem em que indicamos, Jaime Miranda, do Benfica; Venancio Jorge, do Vendedores; Salvador, do Belenenses; Augusto Silva e Angelino, do Vendedores; Gomes, Henriques e Nascimento, do Belenenses, e Santos, do Benfica.

Por «équipes» (de três corredores) classificaram-se: 1.º, Belenenses, com 12 pontos; 2.º, Vendedores, 14; 3.º, Benfica, 19.

Na prova de «seniores» sómente o Benfica e o Belenenses apresentaram os seus representantes. A-pesar disso, a prova decorreu com bastante interesse.

A vitoria coube a Nogueira, do Belenenses, em 38 m. Manuel Dias, do Benfica, que chegou em 2.º lugar, fez o tempo de 38 m. 11 s. e 7/10. Barão, do Belenenses, e Abreu, do Benfica, classificaram-se a seguir.

Consta que juri resolveu anular a prova de juniores, em face duma reclamação do delegado do Vendedores, que alegou terem-se verificado irregularidades durante o percurso.

## «FOOTBALL» POPULAR

### Prosseguiu hoje o torneio do «Seculo»

Com o entusiasmo verificado desde o primeiro dia continuou hoje a disputa do torneio popular de «football» organizado pelo nosso colega «O Seculo». Os encontros de hoje forneceram os seguintes resultados:

No Campo do Lisbonense, o Sá da Bandeira F. C. venceu o Alferes Malheiro F. C. por 3-2.


**TRERPASSA-SE**

Amplo estabelecimento para qualquer ramo, indicado grande café. Bairro populoso, preço 38 contos. Resposta á R. Retrozeiros, 147. P. B.

**Sousa Pinguinha**

**MÉDICO VETERINÁRIO**

**181, R. de D. Estefânia, 183, r/c., Esq.**

**TELEF. 4 12!4**

**Os almoços e jantares**

que se servem completos no Restaurante **Abadia** por 9 e 10 escudos, constituem um acontecimento culinario. Servem-se lanches e «soirées».

**ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS**

**Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES**

**AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063**

## A procissão do Senhor dos Passos
### na igreja de S. Roque

Na igreja de S. Roque, realizou-se hoje a festa do Senhor dos Passos, com distribuição do pão de Santo Antonio, procissão e sermão.

Pelas 12 horas, com o templo repleto de fieis, iniciou-se a missa solene, celebrada pelo rev. conego Roque de Figueiredo, acolitado pelos rev. padres Barroso e Boga.

Pelas 16 horas, começaram os preparativos para a saída da procissão que desde a implantação da Republica não se realizava.

A procissão do Senhor dos Passos, promovida pela Irmandade de S. Roque, percorreu a rua Nova da Trindade, largo Rafael Bordallo Pinheiro, rua Serpa Pinto, travessa da Trindade, rua Nova da Trindade, largo da Trindade, rua da Misericordia, dando por fim entrada no lindo templo

O largo da Misericordia encontrava-se repleto de pessoas que, contidas pela P. S. P., formavam alas.

Nas outras arterias do trajecto, aglomeraram-se tambem milhares de pessoas, vendo-se nas janelas, decoradas com sumptuosas colchas, muitos fieis.

A's 17 horas saiu a procissão.

A' frente o guião e o pendão da Irmandade do Senhor dos Passos, seguindo depois a cruz alçada da Irmandade de S. Roque; o andor do Senhor dos Passos e logo o da Nossa Senhora das Dôres, estes lindamente ornamentados com violetas e jarros.

Depois o palio e, sob ele, o conego Roque capelão de S. Roque, conduzindo o Santo Lenho.

A fechar, a banda das Oficinas de S. José, que tocou algumas marchas de Chopin.

As cerimonias da procissão foram dirigidas pelos irmãos Joaquim Julio Pereira e Marcelino Carlos Cruz.

Depois do cortejo procissional ter dado entrada no templo, o rev. padre Gonçalves de Carvalho, proferiu um sermão, que foi ouvido por centenas de fieis.

## MORTE DUMA CRIANCINHA
### vitima dum incendio

PORTO, 10. — (Pelo telefone). — Faleceu esta madrugada, no hospital da Misericordia, aquela pequena cigana de nome Maria Rosa, de 15 meses, que, no passado dia 2, foi juntamente com mais dois irmãozitos vitima dum incendio que destruiu totalmente a barraca onde viviam na Estrada de Circunvalação. O cadaver da pequenita foi para o Necroterio. A' porta do hospital, a mãi da infeliz criança, a cigana Maria da Conceição, que tanto fizera para arrancar as crianças das chamas, chorava em alta grita a filha perdida

### Haverá crime?

O mar arrojou esta tarde á praia de Lavadores o cadaver de uma criança do sexo feminino, com 5 meses aproximadamente. As autoridades de Gaia tomaram conta da ocorrencia e vão proceder a investigações, pois tudo indica que se trata de crime.

## BOX
### Guadalupe contra Rebordão

A sala Central de Desportes conseguiu que o espanhol Guadalupe ficasse em Lisboa para defrontar Rebordão na proxima quarta-feira, no Lisgás, numa sessão de magnifico programa.

# A 8.ª jornada do Campeonato Nacional de Footb

# NAS SALESIAS, O F. C. PORTO AFIRMA

## Outros resultados dos desafios desta t

### F. C. do Porto, 1 -- Belenenses, 0
**(Resultado da primeira parte)**

Jôgo nas Salesias. Uma das maiores casas da temporada. Com ambiente de entusiasmo, os grupos alinham:

*Belenenses*—Salvador; Simões e Tarrio; Amaro, Varela Marques e Gomes; Prefeito, Scopelli, Telechea, Bernardo e Rafael.

*F. C. do Porto*—Rosado; Pereira e Guilhar; Anjos, Carlos Pereira e Zeca; Antonio Santos, Pinga, Kordnya, Gomes da Costa e Petrack.

*Arbitro*—Henrique Rosa, de Setubal.

Ha mais energia no Belenenses nos primeiros momentos. Pertencem-lhe as oportunidades melhores. Scopelli conseguiu um remate que só por bater no corpo de Telechea não chegou ás redes.

A seguir nova situação de perigo contra o Porto, que termina com um mau remate de cabeça de Rafael.

Num ataque, Guilhar fica magoado na cabeça durante instantes, em choque leal com Telechea.

Varela marca com violencia um «livre». Dele resulta canto e em ultima instancia o mesmo Varela apontou por alto ás redes vazias.

O Porto organiza as suas avançadas com regular combinação, mas ainda não teve nenhuma oportunidade de «goal» pelo seu lado.

Ao fim do primeiro quarto de hora, no momento em que a bola, shotada por Rafael, ia transpor a linha do «goal», com Rosado fora das redes, o medio Zeca aparece inesperadamente e livra o seu grupo de sofrer o primeiro ponto.

O arbitro, neste começo, assinala todas as faltas.

O Belenenses continua ao ataque. Telechea, magoado numa perna, troca o seu lugar com Rafael. Isto tem uma decidida influencia no desenrolar do jôgo. O Porto cresce e organiza os seus avanços pelo lado esquerdo. Simões tem de seguir as jogadas com muita atenção.

Gomes da Costa brilha nos seus «driblings» e passagens. O jôgo tende para equilibrio manifesto. Mas o Porto começa a distinguir-se pela combinação dos seus interiores. Dá a impressão de que a energia portuense é maior e de que os de Lisboa estão um pouco enfraquecidos. Todavia o jôgo é frio, sem grandes lances de emoção.

Do equilibrio á vantagem é um passo. O Porto tem ocasião de revelar o seu magnifico conjunto. Domina tecnica e territorialmente. Surgem os remates de perigo. A assinalar um de Gomes da Costa.

O Belenenses, é certo, tem as suas reacções. Numa delas, porque a bola ultrapassa a linha de cabeceira, os campeões do norte param, mas o arbitro não apita e houve perigo—que passou.

O Belenenses tem um periodo de mau jôgo. O Porto organiza-se ainda melhor. E, aos 40 minutos, após combinações da asa esquerda, um remate de Petrack (nós tivemos a impressão de que tinha sido Gomes da Costa) dá o primeiro «goal» do F. C. do Porto.

Consequencia: animação no que se encontra em vencedor; renascer de energias no vencido.

Algumas descidas a Rosado não surtem efeito. O Porto afirma o seu melhor conjunto.

A primeira parte acaba com 1-0 a favor do Porto.

### Benfica, 1 -- Barreirense, 0
**(Resultado da primeira parte)**

BARREIRO, 10. (Pelo telefone directo do campo do Rossio, á nossa Redacção).

O campo regista uma grande enchente—«record» da época.

Os grupos alinharam:

*Benfica*—Martins; Gaspar Pinto e Eloy; Baptista, Albino e F. Ferreira; Lourenço, Brito, Rodrigues, Cabeças e Valadas.

*Barreirense*—Camara; Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Curtinhal; Rita, Rebelo, C. Pereira, Maximino e José Gomes.

Arbitro—Santos Palma de Santarem.

O Benfica começou o jogo ás 16 e 2 minutos, o que não impediu que as primeiras avançadas pertencenssem aos donos da casa.

Depressa, porém, o Benfica se assenhoreou da situação e um remate de Ferreira a um canto da balisa deu a sensação de «goal». A intervenção rapidissima de Camara pôde, contudo, desviar a bola.

Os visitantes, dispostos a firmar vantagem desde o começo, jogaram durante os primeiros minutos na grande area dos barreirenses. Brito forçou Camara a uma intervenção dificil de que resultou canto.

A linha media do Barreirense, com Moreira em evidencia, esforçou-se por equilibrar a partida. E o certo é que, pouco a pouco, os locais aparecem mais frequentes vezes ao ataque, em jogadas bem delineadas.

Aos 15 minutos, Cardoso Pereira perdeu por mau remate uma boa ocasião excelente, mas depois os campeões de Lisboa voltaram a impôr-se.

A Brito couberam os melhores remates e dum deles, defendido para perto por Camara, surgiu o primeiro «goal» do encontro, marcado por Valadas, em recarga oportuna. Iam recorridos 20 minutos.

O dominio do grupo benfiquense, a fazer exibição assás agradavel, prossegue ininterrupto, vivo, e Camara brilha a grande altura, tornando-se a figura saliente no terreno.

Embora a linha atacante dos «encarnados» não afirmasse uma ligação perfeita, a verdade é que o entusiasmo com que disputaram a bola e o engôdo pela balisa forneceram constante perigo para as redes dos locais.

Aos 30 minutos, depois dum remate de Lourenço houve a impresso de «goal», mas o arbitro, bem colocado, não o assinalou.

No declinar deste primeiro tempo o Barreirense esforçou-se pelo empate e, de novo Cardoso Pereira perdeu ingloriamente uma ocasião de «goal».

O resultado de 1-0, ao intervalo, não traduzia, com verdade, a superioridade demonstrada pelos visitantes.

### Sporting, 1 -- Carcavelinhos, 0
**(Resultado da primeira parte)**

Jogo no Estadio. Os «teams» alinharam:

*Sporting*—Dores; Galvão e Jurado; Paciencia, Gregorio e Manuel Marques; Soeiro, Canario, Peyroteo, Pireza e João Cruz.

*Carcavelinhos*—Rosa; Baptista e Vergilesio; Baeta, Victoriano e França; Pratas, Correia, Larsen, Jesus e Lopes.

Arbitro—Antonio Palhinhas, de Setubal.

Antes do começo do jogo, a massa associativa do Sporting saudou, durante largo tempo, o jogador Fernando Peyroteo, que hoje completa 22 anos.

Durante os primeiros minutos, o Sporting exerceu certo dominio e as redes do Carcavelinhos foram visadas com frequencia.

Cruz e Soeiro executaram remates perigosos, que Rosa defendeu. Depois verificou-se uma ligeira reacção por parte dos alcantarenses, registando-se um fortissimo remate de Jesus que passou a razar a trave.

Os jogadores de ambos os grupos levantam demasiado a bola e o vento forte que sopra prejudica muito as jogadas.

Precisamente aos 30 minutos, o Sporting tira partido do seu dominio. Peyroteo entregou o esferico a Soeiro, que em corrida fez o primeiro «goal», com um violento remate.

Pouco depois, Cruz, numa fugida isolada, rematou fraco e permitiu a intervenção eficaz de Rosa.

O jogo animou bastante e o Carcavelinhos passou a atacar á sua maneira, em fugidas isoladas, registando-se um «shot» de Larsen que Jurado salvou á boca das redes com Dores já batido.

O ultimo quarto de hora foi jogado, duma maneira geral, no campo defendido pelos alcantarenses. O Sporting perdeu então algumas oportunidades, Soeiro e Peyroteo atiraram para fora, a pouca distancia dos postes.

Quasi no final, o Carcavelinhos lutou com maior encarniçamento para conseguir o empate. Mas esbarrou sempre no trio defensivo dos «leões», a jogar com segurança.

A primeira parte terminou, assim, com o Sporting em vencedor, por 1-0—resultado que não traduz o dominio exercido pelos «leões». Os alcantarenses marcaram estreitamente Peyroteo, impedindo o avançado centro nacional de executar as suas habituais jogadas.

### Leixões, 0 -- Academico, 0
**(Resultado da primeira parte)**

PORTO, 10. (Pelo telefone directo do campo do Lima á nossa Redacção).—Perante regular assistencia, os «teams» alinharam:

*Academico*—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Dias, Szabo e Eliseu; Alvaro Pereira, Sbarra, Lemos, Tellechea e Marques.

*Leixões*—Valongo; Crista e Adriano; Quelhas, Minhoto Carreira; Mario, Vitor, Simas, Silveira e Mano.

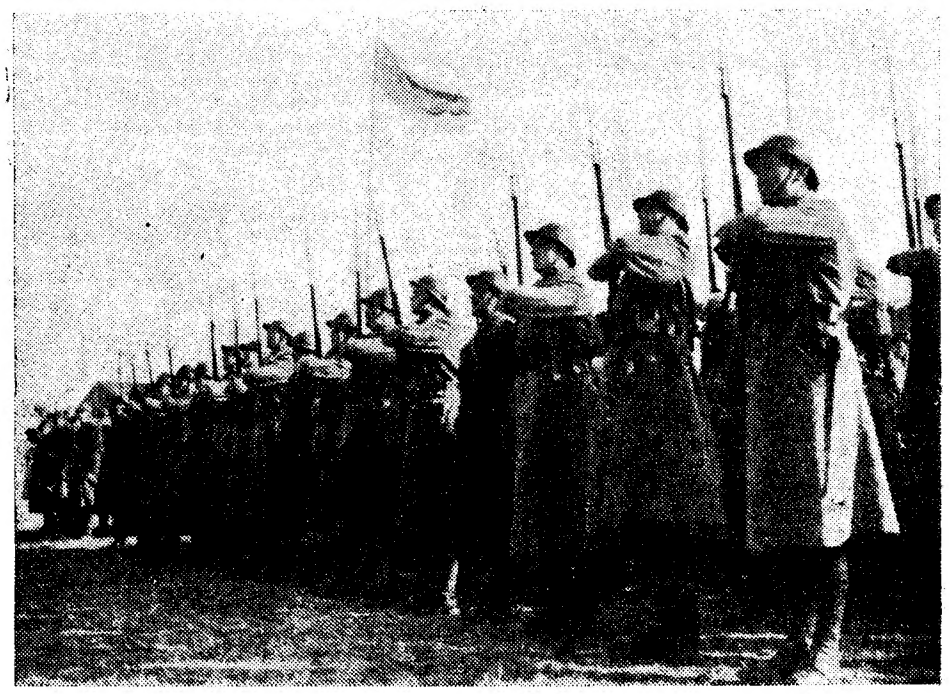
Arbitro—Sr. Neves de Carvalho, de Lisboa.

A saida coube ao Leixões.

O Academico não obstante o seu constante dominio, entrecortado por vezes por fugas bem urdidas dos Matozinhenses, não conseguiu concretizar esse dominio, pela falta de «chance» da sua linha de ataque. Para provar esta afirmação, basta o facto de, num quarto de hora, se registarem cinco «cantos» contra o Leixões.

A defesa local, nas investidas feitas pelos rubro-brancos teve tarefa de subido valor.

## O EXERCITO CHECO-ESLOVACO EM FRANÇA



*O exercito checo-eslovaco reconstitue-se em França. A 1.ª divisão, comandada pelo general Rodolfo Viest, formou ha dias em parada para lhe ser passada revista*


## Os medicamentos e as suas marcas

Se há algum produto em que importe a »marca«, é justamente o medicamento, pois que a sua boa qualidade, a sua eficácia e a sua inócuidade são decisivas para a saúde e o bem estar do homem e, em muitos casos até, delas dependem a vida ou a morte. A marca é o sinal de que o fabricante dá ao produto a garantia do seu nome e de que a firma fez tudo ao seu alcance para que ele possua as mais valiosas qualidades que é possivel exigir. Por êsse motivo, quem empregar a Cafiaspirina contra as dores, tem a certeza de que tomou um remédio excelente, de eficácia comprovada em milhões de casos.

BAYER **Cafiaspirina**

A Cafiaspirina não deprime os nervos, antes anima e refresca.

ll

# O SEU MELHOR CONJUNTO

## arde, ao fim da primeira parte

Num contra-ataque do Leixões, Mario não soube fiscalizar devidamente e o lance perdeu-se.

Num canto contra o Leixões, Lemos teve uma entrada de cabeça que saiu por alto. Valongo, lesionado na jogada, ficou estendido no terreno.

Antes de concluir a primeira parte, Marques apontou um remate espectaculoso, para o qual o guarda-redes do Leixões não chegaria se a pontaria tivesse sido mais feliz.

Este 45 minutos foram jogados com excessiva dureza, quasi a tocar pela violencia, a que o arbitro procurou opôr-se.

Nos ultimos lances, com o Leixões remetido á defesa e Valongo fora das redes, os avançados academistas «shotaram» todos ao «goal», mas nem assim o ponto surgiu.

E, até ao final da primeira parte, o marcador permaneceu «mudo».

### Academica, 2 -- Vitoria, 0

**(Resultado da primeira parte)**

COIMBRA, 10. (Pelo telefone directo do campo de Santa Cruz, á nossa Redacção).

Perante razoavel assistencia os grupos formaram:

*Vitoria*—Neves; Armindo e Fidalgo; Ralph, F. Julio e Machado; Rogerio, Nunes, Salas, Catalão e Cordato.

*A. Academica*—Tiberio; Renato e Antunes; Portugal, Carlos Silva e Octaviano; Manuel da Costa, Gomes, Joaquim João, Conceição e Pimenta.

Arbitro—Manuel Ramos, de Aveiro.

No estilo que lhe é habitual a Academica começou bem o encontro.

Logo nos primeiros lances, os estudantes tiveram a baliza dos sadinos á sua disposição, em remates de Pimenta e de Gomes, dignos de melhor sorte.

Na jogada de seguimento ao remate do interior direito dos locais, os visitantes desceram, pela primeira vez, ao meio campo dos conimbricenses e Salas completou o avanço com um «shot» de boa marca, defendido ocasionalmente pelo corpo de Antunes.

A Academica, porém, voltou a insistir e o primeiro «goal», aos onze minutos, surgiu como coisa natural. Fuga de Pimenta, passe para trás, na altura propria, a Joaquim João, e remate deste a contar.

Os setubalenses não acusaram o toque e durante os cinco minutos que se seguiram a sua linha dianteira bem apoiada por F. Julio, desenhou alguns esquemas interessantes, só pecando por falta de remate.

Depois a Academica chamou novamente a si o comando das operações e a cortar a possivel subida dos visitantes, marcou, de novo, aos 24 minutos por intermedio de Gomes, que aproveitou de cabeça um canto marcado por M. Costa.

Até o intervalo o jogo desenrolou-se quasi sempre no meio terreno ocupado pelo Vitoria, com fugidas deste de quando em quando, mas sem que o marcador se alterasse.

### Campeonato de juniores

O campeonato de juniores da A. F. L., prosseguiu hoje, com a realização dos encontros, cujos resultados indicamos a seguir:

Belenenses, 4 — Chelas, 0.
Benfica, 2 — Sporting, 0.
Operario, 2 — União Lisboa, 2.
Carcavelinhos, 3 — S. L. Olivais, 0.

Os jogos efectuaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O Belenenses continua á frente da classificação.

### A 2.ª DIVISÃO
### DO CAMPEONATO NACIONAL

#### Operario, 5—S. Domingos, 1

Na primeira parte, os lisboetas ganhavam por 2-1. No segundo tempo, dominando abertamente, consolidaram o triunfo.

#### Chelas, 5—Fosforos, 2

Dominio do Fosforos no primeiro tempo, mas chegando-se ao intervalo com o empate de 1-1. Na segunda parte, o Fosforos decaíu e o Chelas elevou naturalmente o marcador a 5-2.

#### Unidos, 4—Marvilense, 2

A primeira parte acabou com 2-0 a favor do Unidos. Jogo interessante, com luta acesa de lado a lado. O ataque dos vencidos conseguiu provocar ocasiões de perigo. Dois pontos do Unidos foram provocados por êrros do guarda-rêdes adversario.

### O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,2; minima 11º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,5; minima, 9,º9.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu bastante coberto com possivel precipitação de chuviscos. Vento SE a S, fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

# As preguntas da semana

■ **A situação militar da Finlandia justifica as actuais negociações de paz?**

■ *Tudo indica que sim. A luta entre russos e finlandeses, depois que os primeiros ocuparam a região do litoral do Artico e se instalaram em Petsamo, pode dizer-se que se concentrou no istmo da Carelia, ao sul do pais. O caminho das duas grandes cidades da Finlandia, Viborg e Helsinquia, era defendido por um sistema de fortificações conhecido pela designação de linha Mannerheim. Desde que os contigentes sovieticos, ha algumas semanas, romperam essa linha fortificada, estava ditado o destino do exercito finlandês. O resto pode ser resistencia, mais ou menos demorada, mas votada a malogro certo.*

■ **Como se tem feito sentir o auxilio das nações aliadas á Finlandia?**

■ *Por envios de material de guerra que em Londres e Paris chamam substanciais, mas que não podem chegar para fazer frente a um exercito alimentado por uma industria de guerra poderosa.*
*Mas o principal problema que o alto comando finlandês tem de encarar, é o problema dos efectivos que se «fundem» com a marcha da guerra e não são substituidos. A Finlandia já chamou ás fileiras classes de homens com mais de quarenta anos, o que indica bem a sua penuria actual de efectivos.*

■ **As conversações de paz terão probabilidades de chegar a uma conclusão rapida?**

■ *Em Moscovo tornam-se exigentes á medida que o tempo passa. O pensamento dos dirigentes sovieticos consiste em se assegurar o dominio no Baltico, fazendo uma politica de defesa nacional que impeça, de futuro, qualquer tentativa de invasão por Leninegrado. Para que esse objectivo possa realizar-se, a Finlandia terá de fazer importantes concessões territoriais e militares.*

■ **Qual o significado da viagem de Ribbentropp a Roma?**

■ *O motivo aparente é tratar o caso da Finlandia. Mas o auxilio italiano aos finlandeses era deminuto. Podia traduzir-se, quando muito, pelo envio de alguns aviões e de alguns voluntarios. Para o fazer cessar, de resto, ou para associar o gabinete romano a qualquer diligencia em Helsinquia não seria necessario obrigar o ministro dos Estrangeiros do Reich a deslocar-se. O fim da viagem deve ser diferente, embora, de momento, ele não apareça muito claro.*

■ **Ligar-se-á essa viagem com os recentes incidentes ocorridos com os vapores italianos que transportavam carvão alemão?**

■ *E' possivel que o Reich e a Italia pensem em estreitar as suas relações economicas, encontrando formulas mais actuais e maleaveis para poderem fazer face, com exito, ás actuais dificuldades. A Italia é, neste momento, o principal escoadouro das mercadorias e dos produtos industrializados com que o Reich procura deminuir as consequencias do bloqueio.*

■ **Como deve encarar-se a solução dada aos ultimos incidentes entre a Inglaterra e a Italia?**

■ *O gabinete de Londres consentiu em libertar, com o carvão que transportavam, os navios que havia apresado; em contrapartida, o governo italiano não enviaria aos portos holandeses mais navios para fazerem o comercio do carvão alemão. O caso, como era de esperar, não chegou a tomar proporções muito graves. O prestigio italiano foi ressalvado e alcançado o objectivo inglês que é o de evitar que esse comercio continue.*

■ **A viagem de Sumner Welles tem decorrido em termos satisfatorios?**

■ *A viagem tem um caracter informativo. Mas, na parte em que dela poderia tirar-se qualquer resultado pratico, está votada a um malogro inevitavel. Nos Estados Unidos acredita-se ainda hoje, como durante tanto tempo se acreditou na Inglaterra, que os problemas pendentes na Europa seriam resolvidos se os grupos de nações rivais chegassem a acôrdo no terreno da economia mundial. Ora, esses problemas são de caracter politico, representam o conflito de ideias e de principios inconciliaveis, pelo que uma solução economica não faria mais do que adiar um conflito inevitavel.*

## DOMINGA DE PAIXÃO

Na igreja de S. Domingos, servindo de Sé Patriarcal, e em comemoração da Dominga de Paixão, celebrou-se esta manhã missa cantada, com a assistencia do sr. Cardial Patriarcal.

Foi celebrante o rev. conego dr. Pereira dos Reis, acolitado por dois diaconos dos Olivais.

Ao solio, como presbitero assistente, o reverendo conego Laceiras, diaconos os rev. conegos Figueiredo e Manuel Vieira, ao baculo o rev. conego Joaquim Alberto, prior dos Martires e no livro e caudela, os beneficiados Nunes Ferreira e Rodrigues Soares.

Fez a homilia o sr. dr. Pereira dos Reis, a qual versou sobre o Evangelho do dia.

Fizeram de mestres de cerimonias monsenhor Honorato Monteiro e o beneficiado Filipe Cardoso.

## DOIS NOVOS PADRES ALEMÃES

O bispo titular de Vatarba, D. João da Silva Campos Neves, ministrou hoje o Santo Sacramento da Ordem aos dois novos eclesiasticos alemães, Friedrich Bies e Bervatius Schulte, na igreja de Santo Antonio de Varatojo.

O sr. ministro da Alemanha fez-se representar no acto solene pelo chanceler da Legação.

## Comunhão pascal colectiva

### dos homens da cidade de Lisboa

Na igreja de S. Domingos, realizou-se esta manhã a comunhão pascal colectiva dos homens da cidade de Lisboa.

Foi celebrante o sr. Cardial Patriarca, acolitado pelos rev. conego Carneiro Mesquita, Damasceno Fiadeiro e Manuel Vieira, prior de S. Domingos.

Centenas de associados da Junta Diocesana da Acção Catolica, do Patriarcado de Lisboa e das Associações dos Jurisconsultos e dos Medicos Catolicos, da Liga Operaria Catolica e das Obras Auxiliares da Acção Catolica, tomaram lugar junto do transepto em cadeiras ali colocadas especialmente.

A missa foi dialogada pelo rev. conego dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira fez, ao Evangelho, uma alocução alusiva ao acto.

O sr. Cardial Patriarca, auxiliado por cinco sacerdotes procedeu á distribuição da comunhão, tendo-se abeirado da sagrada mesa algumas centenas de fieis.

# UMA FAMILIA AO SERVIÇO DA PATRIA

*Ha uma familia francesa dum departamento do Norte que chegou a ter 20 filhos. Vivem hoje 13 rapazes e 3 raparigas. Dos rapazes, 11 foram mobilizados no começo de dezembro. Um foi, porém, desmobilizado e outro reformado temporariamente. Os nove irmãos que vemos nesta fotografia, reunidos por ocasião da morte do pai, estão ainda mobilizados e defendem a França nas primeiras linhas*


# PONTOS DE EXAME DOS LICEUS PARA 1940

Encontram-se á venda em todas as livrarias os «PONTOS DA COLECÇÃO AVELAR». Estes pontos criteriosamente elaborados por professores efectivos do Liceu, dirigidos por M. Figueiredo, são de um grande alcance para a preparação não só de os proximos exames como para os pontos escritos que se efectuam nos fins dos periodos e semestres. Cada Colecção tem 12 pontos, sendo o seu preço de 5$00 para o 1.º ciclo e 6$00 para o 2.º e 3.º ciclos, cada disciplina.

Presentemente encontram-se á venda:

1.º ciclo — Português, Francês, Geografia, Ciencias Fisico-Naturais e Desenho.

2.º ciclo — Português, Latim, Inglês, Historia, Ciencias Naturais e Ciencias Fisico-Quimicas.

3.º ciclo — Português, Organização Politica, Filosofia, Ciencias Biologicas, Ciencias Fisico-Quimicas e Latim.

ATENÇÃO — Na proxima semana serão postas á venda mais três Colecções.

Pedidos á LIVRARIA AVELAR MACHADO
R. Poço dos Negros, 19 e 21 — LISBOA

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marquesa de Pombal, D. Maria Francisca de Almeida e Vasconcelos de Noronha, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Matilde Pereira de Melo, D. Julieta Borges Zenoglio, D. Maria Isabel Viana Ferreira Roquete, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Lancastre de Freitas, D. Leonor Ernestina de Mendonça Abreu Peixoto, D. Maria José de Oliveira Monteiro Sousa Matos, D. Emilia Furtado (Foz de Arouca), D. Maria da Conceição Colaço Geada, D. Maria Ferreira de Castro, D. Juliana Candida Calado Ferreira, D. Maria do Pilar Campos de Andrade Alves da Cunha, D. Ernestina Leonor de Mendonça Lopes e D. Maria Amalia Manuel de Meneses Berquó de Faria.

CIDALIA CHAPEUS-MODELOS
R. Rodrigo da Fonseca, 83, 1.º
Tel. 41360
PARIS
Mostra a sua colecção a partir de amanhã

## A Cooperativa Piedense

### inaugurou a sua nova sede

Festejou hoje o 47.º aniversario da sua fundação, com a abertura da nova sede em edificio proprio, na rua Dr. Oliveira Salazar, a Sociedade Cooperativa de Consumo Piedense. Trata-se dum edificio monumental, com amplas instalações para venda de viveres, carnes, vinho, fazendas, louças, etc.

O sr. tenente-coronel Baptista Carvalho, que foi recebido pela direcção da Cooperativa, assistiu ao descimento da bandeira da antiga sede da Cooperativa e seu encerramento, dirigindo-se depois ao novo edificio, onde se procedeu á sua solene inauguração. Realizou-se depois, no cinema União Artistica, uma sessão para consagrar o acontecimento, a que presidiu o sr. coronel Baptista Carvalho, em que usaram da palavra varios oradores.

O sr. Antonio Campos Aguiar descerrou o retrato de Guilherme Telo, recentemente falecido, e que foi um dos maiores obreiros da Cooperativa Piedense.

## AERONÁUTICA

### Campo «Bissaia Barreto»

COIMBRA, 10. — (Pelo telefone). — Pelas 11 horas, aterrou, pela primeira vez, no campo de aviação «Bissaia Barreto», um aparelho tripulado pelo capitão Humberto Pais, conduzindo o aviador civil Carlos Galo.

O campo, que ainda não está concluído, deve-se á iniciativa da Junta da Provincia da Beira Litoral e fica situado na Venda do Cego, a 6 quilometros desta cidade.

A' chegada do avião encontrava-se no campo o sr. dr. Eduardo M. Vasconcelos, vice-presidente da referida Junta.

A aterragem fez-se normalmente. O aparelho deve levantar vôo ás 16 horas.

## MOTOCICLISMO

### Abertura da época no Sporting

O Sporting fez disputar hoje, inter-socios, uma prova de regularidade, no percurso de 121 quilometros.

Verificou-se a seguinte classificação: 1.º Manuel Figueiredo; 2.º Antonio Amaro; 3.º João Rocheta; 4.º Antonio Santos; 5.º Manuel Antunes; 6.º Vasco Reis; 7.º Alfredo Padeira; 8.º Edmundo Cruzeiro; 9.º Luiz Gouveia.

Mosaicos «Goarmon»

VINHOS e AZEITES

Venda de tôda a aparelhagem para as anàlises de vinhos, vinagres, aguardentes, azeites, etc., da Casa Salleron de Paris e VINO-VITO.

Se tem aparelhos prefira os licôres VINO-VITO, pois são a garantia duma bôa anàlise.

Aparelhos de nosso fabrico: Investigação de corantes artificiais nos vinhos, a acidez total para conhecimento da acidez fixa, a investigação dos oleos estranhos nos azeites e a acidez dos mesmos.

Produtos para tratamento dos vinhos, acido tartàrico, tartarato neutro de potassio, metabissulfito L'Appula, àcido citrico Arreneia e taninos Chering.

CURSOS permanentes de aprendizagem de anàlises e tratamento de vinhos.

Dirigir ao ESTABELECIMENTO VINO-VITO, R. Caes de Santarem, n.º 10, Lisboa. Telefone 27130.

## CREDORES

Convidam-se todos os crédores da Farmacia Pimenta a comparecerem na proxima 2.ª feira dia 11, pelas 21 horas, na referida Farmacia—Av. Ressano Garcia n.º 15-A, devidamente habilitados para resoluções definitivas acêrca dos seus créditos.

A proprietaria

O «DIARIO DE LISBOA» na Amadora, vende-se no Bazar Bébé.

V. EX.A INVEJA ESTA CABELEIRA!

E' fácil o conseguil-la! Com regularidade, empregue o PETRÓLEO HAHN na sua «toilette» capilar. E' a loção higiénica, perfeita, que assegura a saúde e a beleza dos cabelos. O PETRÓLEO HAHN faz desaparecer a caspa, evita a queda dos cabelos, torna-os flexiveis e sedosos. Agradavelmente perfumado, o PETRÓLEO HAHN não engordura. Facilita a «permanente», a ondulação a ferro e a «mise-en-plis».

PETROLEO HAHN

A' venda em tôdas as perfumarias, etc.

Depósito: Rua da Assunção, 88—LISBOA

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Bandeira de Lima — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis — Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 11 horas
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral, Operações ... ás 17 horas
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ás 17 horas
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ... ás 14 horas
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ás 11 horas
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ... ás 17 horas
DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 16 horas
DR. CARLOS FRADIQUE — Doenças das crianças ... ás 17 horas
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 horas
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 horas
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 horas
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da bôca e dos dentes ... ás 19 horas
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ... ás 15 horas
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras ... ás 15 horas
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 horas

LEÃO DAS LOTARIAS

Telf. 24042—R. FANQUEIROS, 164
LISBOA

Armando Rosalino Janeiro

o popular e conhecido

Janeiro

Convida ao abrir no ano glorioso, por tantos motivos, de 1940, a habilitarem-se nêle todos quanto até agora têm tentado em vão a sua sorte, e, em especial, a tropa de choque e da paz, que os Campos de todo o Império Português tanto devem.

PREÇOS OS VULGARES, PELO CORREIO 1$00

Não demorem os seus pedidos

Moinho para tirar agua

Vendo, em 2.ª mão, com 18 metros de altura de torre. Rua Dr. Antonio Martins, 31, 1.º Telef. 5 0515. José Felix Antunes.

ALFAIATARIA PARIS
LEAL, LD.a

Casa especializada em fardamentos à Militar

A mais conhecida e competente do País

FARDAMENTOS DE GABARDINE
550$, 600$, 650$, 700$

CAPOTES DE MESCLA
400$, 450$

GABARDINES E PELIÇAS

FARDAMENTOS DE COTIM
Fazem-se num dia para o outro

Preços que nenhuma outra casa pode competir

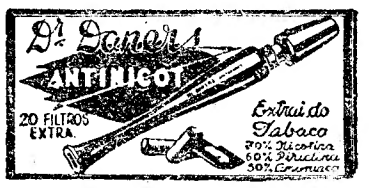
106 — RUA DE S. NICOLAU — 108
Não confundir
Entre às ruas do Ouro e do Crucifixo

LEILAO DE PENHORES
«A COMERCIAL»
18, T. da Trindade, 22
(Junto ao Chiado)

Amanhã, dia 11 do corrente e seguintes, dos Penhores em atraso em mais de três meses de juros

Telefone 25082

NÃO CONFUNDIR




A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskeltmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

O ECZEMA
QUE NOS ENLOUQUECE

Este prurido desesperador, esta pele ulcerada, estas herpes, não resistirão a uma série de aplicações do remedio Inglês D. D. D.

D. D. D. cuja formula é preparada em laboratorios dermatologicos celebres, faz as suas provas desde ha muitos anos, nas cinco partes do mundo.

Centenas de milhares de antigos martires, cantam os seus louvores.

D. D. D. atacando o mal debaixo da pele, e penetrando profundamente nos póros, mata os germens de todas as afecções cutaneas. Altamente medicamentoso, antiseptico e emoliente o efeito do remedio Inglês D. D. D. faz-se sentir imediatamente.

Seja qual fôr a antiguidade da vossa doença de pele, o remédio D. D. D. proporcionar-vos-á um alivio imediato e dentro em breve ter-vos-á Curado

A' venda nas farmácias fornecidas

Rep. Dep. Antonio Madureira, Rua Herois de Chaves, 69, Tel. 2141, PORTO. Dep. Lisboa, Rua dos Sapateiros, 39, 1.º, Tel. 2 4 85 e 2 4287

Casa GONÇALVES
153—R. Alves Correia—181
FABRICANTES DE
MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis — T. 22744

MAPLES
ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
So na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 2 6550

Atum em Azeite?!
PURO DE OLIVEIRA
Só TENORIO...
Recomendavel tambem aos debilitados

PASCOA
Comboios rapidos de 2.ª e 3.ª classe
(Carruagens dos Expressos Populares)
a OVAR e PORTO

Paragens entre Oliveira do Bairro e Ovar, no domingo 24 de março

OVAR—Partida de Lisboa ás 2 horas da manhã e regresso de Ovar ás 20,30.

PORTO—Partida de Lisboa ás 7,20, sendo o regresso feito durante 16 dias por qualquer comboio do horario.

Preços especiais de Ida e Volta

Informações e venda de bilhetes:
Rossio, 55 (ao lado da Brasileira)
Telefone 2 7079

## A SITUAÇÃO NA IRLANDA

**Atentado de incendiarios?**

LONDRES, 10—O edificio da Opera de Londonderry, na Irlanda do Norte, foi parcialmente destruido por um incendio. A Policia não exclue a hipotese dum atentado dos terroristas irlandeses.—(Havas).

**As proporções do incendio**

LONDRES, 10—O incendio que se declarou no edificio da Opera em Londonderry é o sinistro mais violento que esta cidade regista nos ultimos 30 anos. Parte do telhado veio abaixo. As chamas alterosas iluminavam a cidade inteira. Milhares de pessoas aglomeraram-se em Carlisle Road, rua onde se encontra o edificio sinistrado, e que actualmente funcionava como cinema. Na semana passada explodiram varias bombas de gases toxicos em outros dois cinemas de Londonderry e na semana anterior foram arremessadas bombas contra três estabelecimentos semelhantes.—(Havas).

## AVIÃO QUE SE INCENDEIA

**em pleno vôo**

OSLO, 10.—Um avião de passageiros e malas postais, que fazia o serviço entre esta capital e Estocolmo, incendiou-se em pleno vôo e caiu no lago Vaner, em territorio sueco. Morreram todos os seus passageiros e tripulantes em numero de 11. Desconhecem-se as causas do desastre.—(United Press)

## O NOVO GOVERNO CHINÊS

XANGAI, 10 — O novo governo da China Central, sob a direcção de Uang Xin Uei, entrará, segundo consta, em funções nos primeiros dias de abril, em Hanquim. Uma fonte competente revela que, além da pasta de Primeiro ministro, Uang Xin Uei encarregar-se-á da dos Estrangeiros.—(Havas).

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11. — S. Firmino, abade.

Lausperene, está na igreja dos Anjos; ás 9, missa da Paz; ás 18, devoção ao S. Sacramento.

## As «capicuas» e o jogo da Lotaria

Causou profundo sentimento de admiração em todo o país o facto de haver cabido, ontem, a um numero curiosissimo o 3.º premio da Lotaria. Com efeito, o 10301 não é só uma «capicúa» perfeita como, com esta, é já a 2.ª vez que é contemplado com uma fortuna. Por isso, lhe chamam, por toda a parte, a «Capicúa da Felicidade». E bem da felicidade, não haja duvida. Da felicidade de quem o deu premiado, novamente, ao publico de Lisboa e Porto o afortunadissimo negociante de lotarias José Borges Cunha, proprietario do popular Quiosque Tivoli e suas sucursais, na Rua da Prata, 171, da capital; e Praça da Liberdade, 33, do Porto. Mas, o Quiosque Tivoli distribuiu ainda outro premio — os 30.200$00 do 2.º, no n.º 10.341 — o que lhe confere o justo titulo da mais venturosa casa de lotarias de todo o país. Duas sortes grandes na mesma extracção! E' bem o que se pode chamar a Fortuna ás toneladas. São aerolitos de oiro tombados da mais brilhante «boa estrela» que possa luzir nos ceus da aventura! E estes cúmulos de felicidade vão, certamente, tornar cada vez mais prestigiosos os três estabelecimentos de José Borges Cunha. Assim o crê toda a população de Portugal.

Nas **digestões dificeis,** na **azia,** na **ulcera do estomago ou do deodeno,** na **flatulencia,** etc., o produto que está indicado para o seu tratamento é o

**SERVETINAL**

porque a sua composição foi cientificamente estudada de molde a englobar todas as substancias activas proprias para o combate a estas doenças. Por esse motivo o seu credito está firmado. Vence onde outros falham.

A GUERRA NA FINLANDIA

# Emquanto se negoceia a paz

## os finlandeses continuam a resistir ao inimigo

HELSINQUIA, 10.—(Dum correspondente especial da Havas). A audaciosa ofensiva russa desencadeada de Koivisto e de Troncsund permitiu ás tropas sovieticas atingir posições, na costa, diante de Sackhijaervi e conquistar certo numero de colinas; trata-se, entretanto, de tentativa extremamente arriscada, atendendo a que as posições russas só podem ser abastecidas pelo gelo. O Alto Comando russo continua a sacrificar homens sem conta. As brechas que os finlandeses abrem nas fileiras russas são preenchidas por reservas frescas. Uma verdadeira corrente de colunas de trenós, carros de assalto e de camiões cheios de munições, tenta avançar pelo gelo. Os aviões finlandeses continuam a bombardear os russos com violencia inaudita. Colunas inteiras são dizimadas e os carros de assalto desaparecem entre os gelos. Os soldados que morrem afogados contam-se por centenas e milhares, mas a ofensiva continua. Os sovietes lançam muitas patrulhas entre as ilhas do golfo da Finlandia, para ameaçar as linhas finlandesas pelo flanco. Os russos repetem os «raids» audaciosos, lançando esquiadores que partem da ilha Hogland. Embora as operações não apresentem importancia de maior, os finlandeses são obrigados a utilizar unidades bastante fortes para paralizar as acções russas.

Em resumo: as tropas sovieticas não desprezam meio algum para tornar mais complicada a defesa finlandesa. Verifica-se que os russos não tiveram progressos praticos na frente de Viborg. As ofensivas foram repelidas com perdas sangrentas. A pressão em toda a frente do istmo da Carelia continua bastante forte e a situação é um tanto incerta no sector ocidental. Na frente de Kuhmo os finlandeses conseguiram ocupar pontos muito importantes e capturar abundantes despojos.

**Grande actividade aerea**

HELSINQUIA, 10.—Anuncia-se oficialmente que esta manhã prosseguiam com grande encarniçamento os combates na «frente» de Viborg. Desde as 5 e 40 da manhã que a artilharia russa bombardeia intensamente as posições defendidas pelos soldados de Mannerheim, replicando com vigor os canhões dos finlandeses. A's 6 e 10, 23 bombardeiros despejaram quantidades de bombas sôbre as fortificações finlandesas. A artilharia antiaerea abateu três aviões russos que caíram em chamas.

No sector de Taipale, os russos atacaram tambem com grande energia ás primeiras horas da manhã de hoje, mas todos os ataques tinham sido repelidos, com bastantes baixas, até ás 7 da manhã.

Dezoito aviões finlandeses bombardearam pela manhã com exito completo as duas linhas ferroviarias russas que ligam Leninegrado com a «frente», conseguindo atingir um comboio que transportava tropas e material de guerra. Os aviadores finlandeses bombardearam tambem as concentrações russas de Koivisto, causando-lhes baixas.—(United Press).

**O comunicado russo**

MOSCOVO, 10.—Comunicado do Estado Maior de Leninegrado: «Nenhum acontecimento importante a assinalar. No golfo de Viborg as tropas sovieticas ocuparam as ilhas Porkansaari e Pansaari. No litoral ocidental do golfo, ocuparam as localidades de Karpila e Ruhela. A nordeste de Viborg foi ocupada a localidade de Repola, no caminho de ferro de Viborg a Serdobol. A aviação sovietica continuou a bombardear activamente tropas e objectivos militares inimigos. Derrubámos 5 aviões inimigos.—(Havas).

**O ambiente em Helsinquia**

ESTOCOLMO, 10.—O correspondente do «Stockolm Tidningen» relata ao seu jornal o estado de espirito da população finlandesa ante a tentativa de negociações. A opinião finlandesa é unanime em crer que a integridade e a independencia do país não devem ser alvo duma especie de «poker» internacional. Os dirigentes finlandeses recusam-se a fazer declarações acêrca das conversações em curso e os jornais abstêem-se de comentar certas noticias que correm no estrangeiro. As pessoas que estão mais ao facto da situação, referem-se formalmente ao comunicado que o governo publicou sôbre os projectos de paz. O governo deu a entender, com efeito, que os sovietes vão apresentar condições mais onerosas de que as do outono passado—facto que parece significar que estas condições não foram ainda apresentadas.—(Havas).

## Explodiu uma bomba

**no Centro Nazi do Uruguay**

MONTEVIDEU, 10.—Explodiu uma bomba no edificio onde estão instaladas varias instituições alemãs, como a Camara de Comercio e o Centro Nazi do Uruguai, na rua Piedrus. No momento em que se deu o sinistro, encontravam-se reunidas naquele edificio umas 50 pessoas que assistiam á projecção dum filme alemão que já tinha sido proibido nos cinemas do país. A bomba, que foi colocada na escadaria, explodiu ás 22 e 30, provocando grandes prejuizos materiais. Na sala de reunião houve certo panico, mas ninguem ficou ferido. O ministro do Reich, Otto Laagman, o chefe da Policia de Montevideu e as autoridades judiciais, visitaram o local do sinistro. Desconhecem-se ainda os autores do atentado.—(Havas).

## O Vaticano prepara-se

**para a hipotese de ataques aereos**

CIDADE DO VATICANO, 10—A Cidade do Vaticano está a preparar activamente defesas contra os «raids» aereos.

Engenheiros e tecnicos especializados estão a efectuar importantes trabalhos na antiga Torre de Nicolau, que foi mandada construir pelo Papa Nicolau V, por meados do ano 1.400.

Estão tambem a preparar-se abrigos anti-aereos convenientes para os habitantes da Cidade do Vaticano, que orçam por uns mil.

A-pesar-de nunca ter sido anunciado oficialmente, sabe-se que o Secretario de Estado do Vaticano comprou recentemente 1.500 mascaras anti-gás, que mais tarde foram secretamente distribuidas por entre os habitantes do pequeno Estado. Em caso de qualquer ataque aereo os habitantes da Cidade do Vaticano encontrariam refugio seguro no grande tunel da estação de caminho de ferro do Vaticano, que foi construida em 1934 e mede trinta metros de comprimento. A estação do caminho de ferro do Vaticano fica situada precisamente no centro da Cidade.—(United Press).

## A agitação na Palestina

JERUSALEM, 10—Nesta capital, em Haifa e Telaviv, registaram-se novos motins provocados pelos judeus. Foram efectuadas 26 prisões de elementos israelistas. As autoridades britanicas tomaram todas as medidas de precaução destinadas a manter a ordem e a tranquilidade na Palestina. Na residencia de alguns dos judeus presos foram encontradas armas e munições.—(United Press).

## O Papa enviou ao Mikado

**um velho mapa mundial**

CIDADE DO VATICANO, 10—O Papa enviou ao imperador do Japão, por intermedio do delegado apostólico em Tóquio, monsenhor Paolo Marella, um velho mapa mundial original, que se encontrava no Museu do Vaticano.

O Imperador do Japão telegrafou a Pio XII a exprimir a sua profunda gratidão pela manifestação de amizade do Sumo Pontifice.—(U. P.).

**DANÇAR**

**MATRICULAS MENSAIS A 40$00**
**LIÇÕES — TREINOS AVULSO.**
**PROFESSOR SABU e suas Ajudantes.**
**Rua Eugenio dos Santos, 159,-2.º.**

## UMA ARVORE HISTORICA

**veio da Etiopia para Italia**

NAPOLES, 10.—Acaba de chegar a esta cidade, a bordo do «Francesco Crispi», a famosa arvore que marcou a frontera entre a Somalia italiana e o imperio etiope nas muralhas de Wal-Wal.

Lembra-se, a proposito, que o soldado indigena italano Scire Merehan foi morto pelas tribus etiopes no dia 5 de dezembro de 1934, quando se encontrava de guarda junto daquela arvore e que foi essa morte que levou a Italia a fazer a campanha da Abissinia que terminou com a completa vitoria de Roma.

No cais de Napoles receberam a arvore as autoridades militares e civis da cidade e o major Roberto Cimmaruta que comandava os soldados indigenas italianos em Wal-Wal quando se deu o incidente.

A arvore será plantada no recinto da Exposição Colonial de Napoles que abrirá brevemente ao publico.—(United Press).

## NOTICIAS DE ESPANHA

**A educação dos orfãos dos combatentes**

MADRID, 10.—Inaugurou-se o colegio de Nossa Senhora das Mercês, dedicado aos orfãos dos militares mortos em campanha. O colegio foi confiado ás Irmãs da Caridade.—(United Press)

**A produção de azeite**

TORTOSA, 10.—Avalia-se em oito milhões de quilos a produção do azeite da comarca, avaliando-se o total da produção da provincia em doze milhões.—(United Press).

## Um novo sôro

**contra a tuberculose**

TRIESTE, 10.—O professor Pietro Venezani, director dos serviços de investigações cientificas do Hospital de Madalena, anunciou a descoberta dum novo sôro anti-tuberculoso, que foi já experimentado durante varios meses, com os melhores resultados. De cinquenta doentes submetidos a este novo tratamento, 40 encontram-se completamente curados ou em via de cura. —(United Press).

## OS AVIÕES AMERICANOS

**deixam de amarar nas Bermudas**

NOVA YORK, 10.—A escala nas Bermudas será suprimida para os hidroaviões americanos que atravessam o Atlantico, na viagem de regresso, a partir de 18 do corrente, como já fôra suprimida na viagem de ida. — (H.).

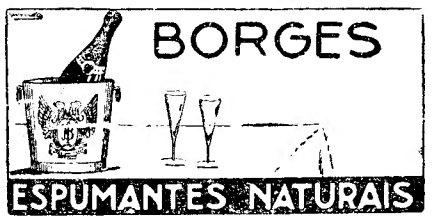
## A expedição Link

BUENOS AIRES, 10—De Punta de Linda anunciam que dois membros da expedição Link atingiram o cume do Aconcagua, que tem 6.895 metros de altura. Trata-se das senhoras Lopez e Etura Sempey Franket.—(Havas).

**A'S COLONIAS ESTRANGEIRAS EM PORTUGAL**

**A CASA ANGOLA** envia rapidamente para qualquer país, com segurança os seus magnificos cafés e chás.

Pedidos á **CASA ANGOLA.**
Av. Almirante Reis, 53-A.—Telf. 44796
Av. Miguel Bombarda, 66—Telf. 48064



UM GOLPE DA DIPLOMACIA BRITANICA

# Melhoraram as relações anglo-italianas

em consequencia da libertação dos navios carvoeiros

## Fala-se na conclusão dum acôrdo de interesse mutuo

**ROMA, 10.—A libertação dos navios carvoeiros italianos pelo governo inglês causou a melhor impressão na Italia. O «Popolo di Roma» escreve:**

**«O gesto tem largo alcance e demonstra boa vontade da parte de Londres, mas mantem-se ainda a questão de principio». Os circulos oficiais afirmam que a atitude inglesa contribuirá para criar uma atmosfera de melhores relações entre a Italia e a Grã-Bretanha, e pode preparar as vias para a conclusão dum acôrdo de interesse mutuo.—(Exchange Telegraph).**

### O alcance da decisão inglesa

LONDRES, 10.—Em consequencia da decisão tomada pelo governo britanico de libertar os treze navios italianos, seis deles abandonaram já a base de controle inglesa, onde se encontravam, com rumo á Italia. Os restantes sete devem partir hoje tambem para a Italia.

Nos circulos britanicos bem informados afirma-se que a decisão tomada pelo governo inglês foi um golpe de astuta diplomacia destinado a anular, talvez por completo, os objectivos que levaram Ribbentrop a visitar Roma, nas actuais circunstancias.

Os mesmos circulos acrescentam que não podem restar duvidas de que Hitler preparou bem o golpe, aproveitando magnificamente a oportunidade das relações entre Roma e Londres serem um pouco criticas, em virtude do apresamento dos 13 barcos, para levar Mussolini a tomar uma decisão definitiva perante a actual guerra. Chamberlain, porém, vibrou habilmente um golpe de mestre nos planos do Fuehrer e de Ribbentrop, resolvendo libertar os treze barcos italianos e pondo assim um ponto final nas desinteligencias que existiam entre os governos de Roma e Londres. O governo britanico, ao proceder desta maneira, dá ocasião a que Mussolini não se deixe influenciar pelas propostas de Ribbentrop e possa agir de maneira a não comprometer os destinos da Italia.—(United Press).

### O significado do acôrdo anglo-italiano

LONDRES, 10—Os matutinos acolhem com grande satisfação o acôrdo anglo-italiano ácêrca das exportações de carvão alemão pela via maritima, considerando que prova o espirito conciliador que caracterizou as negociações entre os dois paises. Mostram-se esperançados de que o acôrdo permitirá recomeçar as negociações com vista a resolver as relações comerciais.—(Havas).

## A situação na Finlandia

### Parece que os russos marcaram um prazo para a resposta finlandesa

HELSINQUIA, 10.—Quatro jornais da capital aludem, esta manhã, á actividade diplomatica da Suecia e dos Estados Unidos para tentarem levar a negociações de paz entre a Finlandia e a U. R. S. S. Quasi todos os representantes diplomaticos actualmente em Moscovo—dizem—estiveram ontem em contacto com a embaixada dos Estados Unidos e a legação da Suecia na capital sovietica. O jornal de lingua sueca, «Hufvubstad Bladet», que se publica em Helsinquia, comenta assim estas noticias: «Desde sabado que a Finlandia ocupa o centro da cena, e entretanto torna-se impossivel formular uma opinião acêrca das negociações, visto que não se fez qualquer declaração oficial. O unico ponto que foi confirmado até ao presente é que se espera que a U. R. S. S. apresente pretensões agravadas. Não nos compete a nós—acrescenta—entrar a este respeito em especulações inuteis, e se se der qualquer facto que tenha extrema importancia para o nosso futuro, seremos dela informados oportunamente. O que mais nos interessa saber é que sômos dirigidos por mãos habeis e que o país tem confiança absoluta no Alto Comando e no governo. Podemos estar certos de que nada será aceite que seja contrario aos interesses da Patria finlandesa. A unica coisa que poderiamos dizer é que não temos razão para estar deprimidos, visto que, perante pedidos pouco razoaveis ou humilhantes, continuaremos a luta que causa admiração ao mundo. Estamos prontos a negociar uma paz razoavel, que não afecte a nossa independencia, mas se as exigencias inimigas são destinadas a destruir a integridade da nossa Patria, há uma unica solução possivel: continuar a luta».—(Havas).

### Ultimato russo?

TALLIN, 10—A Imprensa estoniana diz saber, de fonte segura, que Estaline exigiu dos delegados finlandeses que se encontram em Moscovo uma resposta decisiva até segunda-feira proxima, á noite, ás propostas de paz sovieticas. — (United Press).

### Os ministros finlandeses em Moscovo

**ESTOCOLMO, 10.—Sómente amanhã a Imprensa sueca confirmará a noticia segundo a qual os ministros finlandeses Rytti e Passikiwi se encontram em Moscovo, mas, ainda esta tarde os jornais se mostravam admirados de que os contactos entre russos e finlandeses se realizassem numa cidade do Baltico.—(Havas).**

### A situação militar

HELSINQUIA, 10.—Os finlandeses cederam,—como se anunciou oportunamente—a localidade de Nautsi, reduzida, de resto, a uma unica casa. O frio muito rigoroso e a neve muito espessa impedem todas as operações militares de grande envergadura. Os finlandeses retrocederam para poucos quilometros de Nautsi. Nesta frente a guerra transformou-se numa guerra de movimento, e não se pode, por agora, falar de vencedores e vencidos. Na frente de Petsamo, não é de recear um avanço russo de grande estilo, visto que, atendendo ás condições atmosfericas, os russos são obrigados a manter-se na espectativa. E' certo que os finlandeses estão mais adaptados ao pais de que os adversarios e não precisam de pôr em campo efectivos tão importantes. Não se deve atribuir importancia excessiva ás operações que se desenvolvem na região de Nautsi. Os russos concentraram forças consideraveis neste sector e é possivel que tentem uma operação de grande envergadura, mas os temporais de neve e o mau estado das estradas, exigirão muitas semanas de trabalho. No sector de Merkaejaervi prosseguem sem descanso os duelos de artilharia. Os adversarios estão, por vezes, apenas separados por algumas centenas de metros.—(Havas).

## A atitude americana

### Os fornecimentos de aviões aos aliados

WASHINGTON, 10—Os pedidos franco-ingleses á industria aeronautica americana estão a causar serias demoras na preparação militar dos Estados Unidos.

Na sessão da comissão da Camara para os Negocios Estrangeiros, o general da aeronautica Arnolds chamou a atenção para o facto de as fabricas aeronauticas americanas retardarem, consideravelmente, as entregas de aeroplanos para a aviação dos Estados Unidos, a-fim-de não perderem os óptimos negocios resultantes das encomendas dos Aliados.

Tambem os preços dos aparelhos, em consequencia da menor disponibilidade de materiais, sofreram um notavel aumento, de modo que o governo americano terá de gastar muito mais do que fôra previsto para o fornecimento aeronautico, orçamentado em 20 milhões de dolares. O general Arnold tambem declarou que os estabelecimentos aeronauticos americanos produzem, actualmente, entre quatro mil e cinco mil aparelhos por ano.—(United Press).

# Ribbentrop foi recebido pelo Duce

## uma hora depois de chegar a Roma

**ROMA, 10—Ribbentrop chegou a Roma ás 10 horas.—(Havas).**

### Mussolini recebeu Ribbentrop

*ROMA, 10. — Mussolini recebeu Ribbentrop ás 11 horas, na presença do conde Ciano e de Mackensen, embaixador do Reich na Italia. — (Havas).*

### A primeira entrevista com o Duce durou oitenta minutos

ROMA, 10. — A conversa de Mussolini com Ribbentrop demorou uma hora e 20 minutos. O ministro alemão partiu seguidamente para a Villa Madama para almoçar. Esta tarde, Ribbentrop conferenciará com o conde Ciano. E' possivel que volte a avistar-se com o Duce, ainda hoje. — (Havas).

### Ribbentrop voltará a vêr Mussolini esta noite

**ROMA, 10—Von Ribbentrop era aguardado pelo conde Ciano e por altos funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros e de outros departamentos do Estado. Foi alterado o programa da visita. Mussolini recebeu Ribbentrop ás 11 horas, quando fora anunciado que essa entrevista se realizaria só á tarde. Ciano assistiu á conferencia. E' possivel que Ribbentrop se encontre com Mussolini novamente esta noite, se bem que se mantenha o maior sigilo á volta das conversações a realizar durante a estadia de Ribbentrop, a qual, segundo os meios oficiais, é considerada como uma «visita de contacto normal».—(E. T.).**

### Os objectivos de Ribbentrop

LONDRES, 10.—«Hitler confia que, em consequencia das conversações de Ribbentrop em Roma, a Italia faça uma declaração segundo a qual, embora mantendo a não-beligerancia, apoiará a politica alemã actual—escreve o redactor do «Reynold's News» —Comenta a seguir os boatos de que anunciam que Mussolini teria recebido do Fuehrer a garantia escrita de que a Russia não tem intenções agressivas contra a Romenia ou os paises balcanicos, e de que o perigo dum «putsch» bolchevista pode ser afastado. Hitler afirmaria tambem que a Alemanha não concluiu uma aliança militar com os sovietes. Uma vez dissipado o perigo de ver a guerra na Finlandia tomar maior extensão Hitler estaria convencido de poder fazer crer ao mundo, e sobretudo a Sumner Welles, que sómente uma paz de compromisso pode pôr termo ao bêco sem saida diplomatico actual. «E' significativo—acrescenta o redactor—que Welles tenha sido solicitado a regressar a Berlim depois da sua visita a Londres. O ponto de vista de Roosevelt é que a situação diplomatica e militar favorece a elaboração dum plano de paz. Mas nada se poderá fazer sem a garantia de liberdade á Checo-Eslovaquia e á Polonia, e as reivindicações de Mussolini quanto a obter concessões na Africa e no Mediterraneo, terão de ser modificados».—(H.).

---

LONDRES, 10—O redactor diplomatico do «Sunday Dispatch» afirma que o objectivo essencial da viajem de Ribbentrop a Roma é incitar a Italia a entrar na combinação germano-russa contra a Grã-Bretanha. Teriam existido divergencias entre Berlim e Roma a respeito da guerra na Finlandia mas Hitler espera que a situação se desanuvie, se a Italia aceitar dar o seu apoio á tentativa germano-russa de mediação. As iniciativas politicas alemãs que são discutidas—prossegue —incluem a possibilidade de garantia germano-italo-russa á Romenia com a condição de que este país renuncie á garantia britanica.—(Havas).

### A Italia não modificará a sua atitude

*LONDRES, 10.—Os observadores politicos neutrais manifestam a convicção de que Ribbentrop durante a sua estada em Roma, procurará por todos os meios destruir as boas relações existentes entre Roma e os governos dos países aliados. Acrescentam que, nem Mussolini nem o conde Ciano, politicos experimentados, se deixarão arrastar pelo palavriado de Ribbentrop, que jogará a ultima carta da com o objectivo de arrastar a Italia para a guerra ao lado da Alemanha. Terminam por afirmar que a atitude da Italia tem sido definida com bastante clareza por Mussolini o que é bastante significativo o facto de, precisamente neste momento, o «Giornale di Italia» ao referir-se á visita de Ribbentrop ter afirmado que a Italia continuará a manter uma estrita neutralidade, porque é esse o desejo do Duce e do povo italiano, mesmo depois da partida de Ribbentrop de Roma.*

**De fonte autorizada, sabe-se, que ontem á noite o embaixador da Grã-Bretanha em Roma, Lorraine, teve uma importante conferencia com o conde Ciano. Afirma-se que durante essa conferencia foi abordada largamente a vinda de Ribbentrop a Roma e que o conde Ciano teria informado o diplomata inglês da posição da Italia e do seu desejo de continuar a manter a neutralidade.—(United Press).**

### A audiencia do Papa foi solicitada por Ribbentrop

VATICANO, 10.—O Vaticano publicou o seguinte comunicado a respeito da visita de Ribbentrop ao Sumo Pontifice: «Em consequencia do pedido dirigido por von Bergen, embaixador do Reich junto da Santa Sé, com vista a conseguir uma audiencia pontificia para Joaquim von Ribbentrop, ministro dos Estrangeiros da Alemanha, por ocasião da visita deste a Roma, Sua Santidade concedeu esta audiencia que se efectuará, amanhã, ás 11 horas. Será recebido com o cerimonial reservado aos ministros estrangeiros». —(Havas).

### O interesse de Roosevelt

NOVA YORK, 10.—O presidente Roosevelt segue com o maior interesse a viagem de Ribbentrop a Roma e teve, durante a noite passada, uma demorada conferencia telefonica com o seu embaixador em Roma, supondo-se que lhe tivesse pedido que o tenha ao corrente de tudo quanto se fôr passando com Ribbentrop, durante a sua estada na capital italiana.

A Imprensa de Nova York, é unanime em elogiar a atitude do governo da Grã-Bretanha pela sua resolução de libertar os 13 barcos italianos carregados de carvão alemão e afirma que aquela medida do gabinete de Londres contribuiu enormemente para desanuviar as relações entre ambos os paises.—(United Press).